



PARA TODOS...
ANNO XI · NUM. 552
13 · JULHO · 1929
PREÇO 1\$



Na omnipotencia do somno

se firma a omnipotencia da vida. O somno profundo, são e reparador, tranquilliza e fortifica os nervos para a lucta diaria, garantindo felicidade e alegria, dinheiro e bem estar. Si os nervos fracassam, sobrevêm contrariedades e insomnia. Os comprimidos **Bayer** de Adalina acalmam e fortalecem os nervos, proporcionando um somno profundo e reparado.

Comprimidos **Bayer** de
Adalina



Qual o melhor dentifricio?

Muita gente se preocupa em saber qual o melhor dentifricio. Justifica-se, perfeitamente, esta preocupação, dado o natural desejo de conservar os dentes em bom estado.

Ha muitos dentifricios aceitaveis, os melhores são os saponaceos. O proprio sabão de toicador presta-se, perfeitamente, para o asseio da bocca, desde que se o reserve para esse fim.

Nem todos os dentifricios, porém, têm a propriedade de remover completamente os detritos accumulados entre os dentes, sobretudo quando elles são muito unidos.

Existe agora um novo dentifricio que resolve, satisfactoriamente, a questão. Trata-se do Ortizon Bayer que, dissolvido em agua, fórma uma solução semelhante á agua ozonizada, e que tem a propriedade de espumar, expulsando, mecanicamente, os residuos retidos entre os desvãos dos dentes. Além dessa vantagem, o Ortizon apresenta, ainda, a de desinfectar e perfumar a bocca. Quem usa Ortizon premune-se vantajosamente contra as caries. O facto de ser este producto de fabricação Bayer, é uma garantia da sua efficacia.

Velhice verde

Bem poucos individuos são prendados pela natureza, attingindo idade avançada sem o classico rheumatismo dos velhos. A grande maioria, sobretudo nos dias frios e humidos, é victima constante desse pertinaz achaque, que tira o somno e, muitas vezes, o bom humor do mais pacato ancião.

O rheumatismo dos velhos depende muito da existencia que levam. Quanto mais se entregam á vida sedentaria e mais se agasalham, tanto mais frequentes se tornam as dores rheumaticas. Todos os velhos devem passear, diariamente, receber a acção v'vificante dos raios so'ares, e alimentar-se commedidamente.

No caso de surgirem dores rheumaticas, aconselhamos applicações, á noite, da Fricção Bayer de Espir'isal, que tem a vantagem de ser muito effcaz, sem os inconvenientes do mau cheiro e de sujar a roupa, como acontece com os remedios geralmente empregados para o mesmo fim.

Muitos "velhos verdes" que por ahí são vistos, lamp'eiros e ageis, poderão confirmar estas asserções.



MANHÃS

Cada dia ha um rosto diferente a barbear ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

HA MANHÃS em que falta a agua quente em sua casa; outras em que o seu rosto está duro e sensível em seguida a uma noite em claro; ha manhãs em que o Sr. tem pressa de apanhar o seu bonde de 7.45; ha enfim toda especie de manhãs e toda sorte de condições para se barbear. Só ha porém UMA qualidade de laminas GILLETTE, o unico factor constante da sua barbação diaria.

Todas as manhãs 30 milhões de americanos dependem dessas laminas.

Ponha amanhã de manhã uma lamina Gillette nova no seu aparelho Gillette e terá V. S. as delicias de uma barbação suave, qualquer que seja o estado do seu rosto.



Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

— Caixa postal 1797 — RIO —

MANHÃS



NUBLADAS

MANHÃS



LIMPIDAS

MANHÃS



DEPRIMENTES

MANHÃS



DE JOGO

MANHÃS



LENTAS

MANHÃS



QUENTES

MANHÃS



FRIAS

MANHÃS



DE PRESSA

MANHÃS



DE PAGAMENTO

MANHÃS



DE TRABALHO

Pegam o nosso folheto
gratis

*Barbear a si proprio.

Aos revendedores
Peçam o nosso material de
propaganda
GRATIS

Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000. 6 mezes, 25\$000. Extrangeiro - 1 anno, 85\$000. 6 mezes, 45\$000. As assignaturas comecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serao acceltas annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinária.

Montanha de Milhões

(Conclusão do numero anterior)

Mas a mulher propõe e o homem dispõe. As malevoas intenções investigadoras de Jean fracassaram ante a alegre confiança do rapaz. Quando ella começava a abordar o assumpto, elle a illudia com abraços e com gracejos. De maneira que Jean decidiu abandonar os seus propositos, afim de gosar o mais possível a companhia de Prentiss. Depois de tudo, a noite foi deliciosa, e meia hora após a partida de Prentiss, Jean cahiu em si e viu que não se expandira sobre o doloroso motivo dos seus pensamentos. Tomou uma perfumada folha de papel e começou a escrever. Depois de garatujar uma dúzia de linhas com caracteres kabalísticos que só Prentiss entendia, metteu a carta no sobrescripto e fel-o despachar immediatamente. Quando Prentiss recebeu a carta, esteve a ponto de cair para traz. Leu-a pela segunda vez, e pela segunda vez, quasi cahiu de espanto. As phrases incríveis dansavam diante dos seus olhos: "Sinto-me obrigada a confessar... Papae perdeu até o ultimo vintem... Starrett & Cia. estão em bancarrota... Quería que o soubesse, antes de se casar comigo".

A primeira sensação do rapaz foi a de um allivio enorme. A montanha de milhões, aquelle obstaculo gigantesco que impedia o seu casamento, desfizera-se, por fim! A segunda sensação foi a de um assombro sem limites. Pela janella olhou para a rua. O edificio dos Starrett parecia tão solido e digna-

mente tranquillo como antes. E no entanto, o incríveltavel tinha succedido...

Ao terminar o dia, como de costume, Oliverio Starrett, voltando para casa na sua "timousine", ordenou ao "chauffeur" que parasse em frente a uma banca de jornais, para comprar uma folha da tarde. Deitou um olhar pela primeira pagina, e franziu o sobrolho. Procurou a pagina financeira e tornou a ficar carrancudo. Trinta annos de Wall-Street tinham endurecido o animo de Starrett, prevenindo-o contra qualquer surpresa; mas, desta vez, revisou as cotizações com raiva crescente.

Gradualmente, o franzir das sobrancelhas se transformou em sorriso, o sorriso com que vadeára as torrentes mais perigosas da vida, e de Wall-Street. O gato se descuidára e os ratos tinham-se aproveitado, de toda a forma, da trégua.

Mas amanhã, seria outro cantar...

Já recobrára o seu usual bem-humor, quando a porta do "living-room" de sua casa foi aberta por Jean, que vinha "reboçando" Prentiss.

— Papae, Prentiss tem uma coisa para te dizer.

Oliverio Starrett virou-se alegremente. Conhecia o rapaz desde que nascera, e sempre o achára muito sympathico. Observára a sua crescente intimidade com Jean, e a approvava de boa vontade. Os Middleton, hem o sabia o "tigre de Wall-Street", estavam ainda muito longe dos milhões, mas isso não tinha importancia para elle. Desejava, fortemente, um genro que continuasse o seu trabalho, e aperfeiçoasse a sua obra.

— E então, rapaz?

Prentiss deu um passo para a frente, e tomou uma das mãos de Starrett.

— Meus sentimentos — disse. Meus sinceros sentimentos.

— Obrigado — respondeu, attonito, o financista.

— Succeda o que succeder — continuou Prentiss — eu farei tudo para que nunca falte nada a Jean, na vida. Para o senhor, será um alívio sabê-lo. E' natural que eu não possa fazer por ella o que o senhor tem feito até agora; mas, garantindo-lhe que farei o melhor possível. E, ainda mais: se ha alguma coisa em que possa servir-o, estou á sua disposição.

Starrett olhou ao seu redor, estupefacto.

— Que te parece que possas fazer por mim, menino?

Prentiss sorriu.

— E' inutil que queira dissimular, senhor. Jean contou-me tudo!

— Ah, sim! — exclamou o capitalista, sem saber a que santo se encommendar, ante a evidente leucura do rapaz.

— Soube que Starrett & Cia. estão em fallencia — disse Prentiss, docemente. — Sei que o senhor perdeu até o ultimo tostão, que tinha.

— Como? — vociferou o financista.

— Mas isso, para mim, não tem importancia — continuou Prentiss. — Vou me casar da mesma maneira com Jean.

Oliverio Starrett beliscou varias vezes os braços, para ver se estava acordado.

— Diga-me — implorou — estou realmente acordado, ou isto é o resultado do "golf" excessivo?

Prentiss contemplou-o, com ar compassivo.

— Creio que o golpe foi forte. Faria melhor, sentando-se para repousar.



CINEARTE

A revista mais completa em assumptos da cinematographia moderna.



— Perteitamente — declarou Starrett — Mas com a condição de que você me conte tudo o que sabe, acerca da quebra de Starrett and Co. Você pôde não se incomodar com isto, mas eu, sim, por Baccho, eu me importo muito!

As palavras do grande capitalista contrahiram um pouco o coração de Prentiss. Olhou rapidamente para Jean que se estava estorcendo de riso.

— O senhor quer dizer — o senhor quer dizer... que não é verdade?

— Que não é verdade o que? — inquiriu Starrett.

— Isto! — E Prentiss tirou da carteira a carta que Jean lhe enviara.

Starrett percorreu em dois segundos os rabiscos que somente elle, depois de Prentiss, conhecia bem, no mundo. E depois, aconteceu um curioso phenomeno. As feições do financista se avermelharam intensamente; as veias da sua testa sobressaíram como se fossem cordões; seus punhos se crispavam; seus lábios afunaram de modo incrível. Olivero Starrett estava irritado, apesar de todo o dominio que tinha sobre si mesmo. No entanto, a sua voz não se alterou, quando perguntou, virando-se para a filha:

— Jean, creveste isto?

— Sim, papae.

E havia um tom de surpresa e desafio em sua voz. Pensou que o pai, decididamente, carecia de bom humor.

— Escreveste a Prentiss — insistiu o pai — que Starrett & Cia. estavam fallidos?

— Sim, papae.

— Tens algum inconveniente em dizer-me o motivo por que o fizeste?

— Creio que é um assumpto de minha unica incumbencia — respondeu Jean, corando, ao ver que as cousas tomavam um aspecto que ella não esperava.

Starrett erguen os braços para o céu. O senso do comico, cuja falta Jean acabára de deplorar, vinha, por fim, em seu auxilio.

— E' incrível! — exclamou.

— Que significa isto? — balbuciou Prentiss.

O pai collocou a mão sobre o hombro do rapaz.

— Meu filho — disse — alguém gracejou de modo pesado connosco. O tiro deu no alvo.

— Não era gracejo, nem pesado — negou Jean. — Eu só queria saber se Prentiss me amava.

— E acaso não tinhas a certeza disso?

— Estava certa, mas Carol Perkins me disse... — e o resto da phrase terminou em lagrimas...

O autor considera caritativo correr uma cortina sobre os factos que se deram durante a meia hora seguinte. Della sah'u Jean, seriamente castigada, pela primeira vez na sua vida despreocupada, enquanto Prentiss observava um aspecto da natureza de Starrett, que elle não conhecia. Achou então melhor confessar-lhe tudo o que fizera. O emprego dos seus poucos mil e tantos dollars, poucos para um homem como Starrett, em algo que assegurasse uma vida commoda para Jean, se lhe faltasse o apoio de seu pai. A communicação da

Para todos...

Toda a correspondencia como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", 164, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho-Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402. Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8.º andar, salas 86 e 87.

Percival Wilde

incrível noticia a um de seus amigos, corretor da bolsa, que se encarregara de divulgá-la amplamente. Por isso é que as cotizações da bolsa tinham preocupado o poderoso financista.

Os 20.000 dollars de Prentiss estavam, sem duvida alguma, perdidos, porque a casa Starrett and Company estava muito longe de se achar á beira da ruína. Ao cabo de todas estas explenções, o capitalista bateu benevolamente nas costas do atribulado moço:

— Ha um lugar para você, na secção "Hypotheca". Não é muita coisa; mas, eventualmente, pôde conduzi-lo a alguma coisa mais elevada.

— Eu varreria até o seu escriptorio, se o senhor me pedisse! — affirmou Prentiss, entusiasmado.

Starrett sorriu.

— Sim, creio que o varreria, mas tenho a certeza de que o meu genro não precisará fazer isso. — Com o braço, empurrou a sua atrependida filha para o lado do rapaz. — Prentiss — disse — você se casa com uma menina que não vacillará em mandar Starrett and Co. á bancarrota, se duvidasse do seu amor. Para o futuro, só lhe resta fazer uma coisa.

— Qual é ella? — perguntou Prentiss.

Starrett tornou a sorrir.

— Fazer com que ella nunca chegue a duvidar delle!

(Traduzido por ANELHE)



O TICO-TICO, a querida revista infantil, publica semanalmente os mais interessantes contos, paginas de armar, etc., para o encanto da petizada.



Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



"A educação que não revela o segredo da influencia magnética não é completa. — DAVIL STARR JORDAN, director da Universidade norte-americana de Leland Stanford".



Meios praticos para se obter emprego rendoso — Combater atrasos de vida. — Ter sorte ou ganhar em negocios e loterias — Casar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende — Adivinhar — Fazer algum ser fiel — Fazer voltar a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se esposará — Obter dos poderosos o que for razoavel — Destruir maleficio — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Ser invulseravel ás molestias — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou molestias — Attrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demanda — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condemnaveis — Destruir feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmitir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir lugares onde existem thesouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Todas estas instruções estão nos LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS. PREÇOS: OS LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS são cinco: HYPNOTISMO AFORTUNANTE, MAGNETISMO UTILITARIO, OCCULTISMO PRATICO, MEDICINA MODERNA e SCIENCIAS SECRETAS. Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente á escolha do freguez. Cada um custa DEZ MIL RÊIS quando uma brochura, — ou DOZE MIL RÊIS, quando encadernado. Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO. Collecção dos cinco livros: brochados: CINCOENTA MIL RÊIS; Encadernados: SESSENTA MIL RÊIS. São os melhores que existem.

Remettem-se em registrado no correio para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importância em vale postal ou pelo registro chamado VALOR DECLARADO (não confundir com o registro simples), ao

Instituto Electrico e Magnetico, com o endereço: Caixa 1734, Capital Federal

**SEM ANIMO,
PALLIDA ABATIDA E NERVOSA**

Todos os mezes, é fatal a impertinente dor do lado! Acabe pois com isso! E' simples! A Hémo-cléine, a nova criação da chimica franceza, é justamente indicada nos males especiaes da mulher: corrige, regula e equilibra as regras, Efficacia comprovada. Resultados suprehendentes.

HEMOCLEINE

O REGULADOR VICTORIOSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS

Elixir de Nogueira



Attesto que tenho usado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, em grande escala, obtendo sempre os melhores resultados.

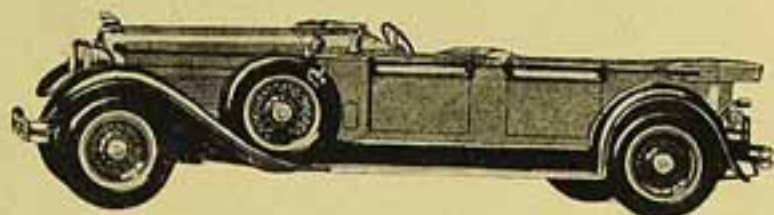
(R. G. do Sul) — Montenegro, 29/12/1927

Dr. H. LEISMITS

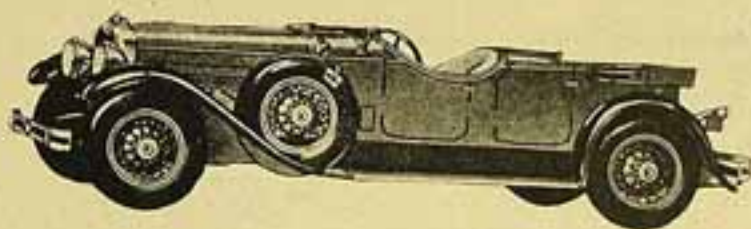
O ELIXIR DE NOGUEIRA E' O UNICO DEPURATIVO DO SANGUE QUE POSSUE MILHARES DE ATTESTADOS MEDICOS E DE PESSOAS CURADAS! TEM O SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!

O Esplendido

STUTZ



É seu fidalgo
companheiro



BLACK HAWK

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Cia. COMMERCIAL DO BRASIL s/a

Rua Evaristo da Veiga n. 28

Teleph. Cent. 1805 Teleg. Cobra

DEPOSITO E POSTO DE SERVIÇO

— Praia de Botafogo 320 —

Les merveilleux produits de Beaute A. Doret qui depuis douze ans assure la fortune de cette maison

Pour le visage, pour toutes les taches de rousseur, sardes, boutons, echymoses, pour toutes les imperfections de la peau, aucun produits au monde n'a autant de valeur que les produits A. Doret.

JOUVENCE FLUIDE DEESSE pour nettoyer le visage, affiner la peau, assurer la bonne respiration cutanée et **JOUVENCE FLUIDE DEESSE N. 12**, pour nourrir fortifier les nerfs peaussiers, faire disparaître toutes les imperfections, dermatoses de toute nature, l'emploi de ces deux produits, assure la jeunesse de visage éternelle.

JOUVENCE FLUIDE DEESSE	JOUVENCE FLUIDE DEESSE N. 12
Petit modèle . . . 8\$000	Flacon 15\$000
Grand modèle . . . 15\$000	Pour le courrier 2\$000 en plus

LAITE DEESSE pour fixer la poudre de riz e asseline la peau flacon 8\$000 e 15\$000
Poudre MON PREMIER BAL la meilleur poudre de riz 5\$000. pour le courrier 2\$000 en plus



Adresser les demandes: — A DORET —
 Coiffeur pour Dames — 5-A, rua Alcindo
 Guanabara, Rio de Janeiro — Tel. Central 2431

Tous articles de parfumeries, cologne, lotion, parfums speciaux, etudies pour chaque cliente.



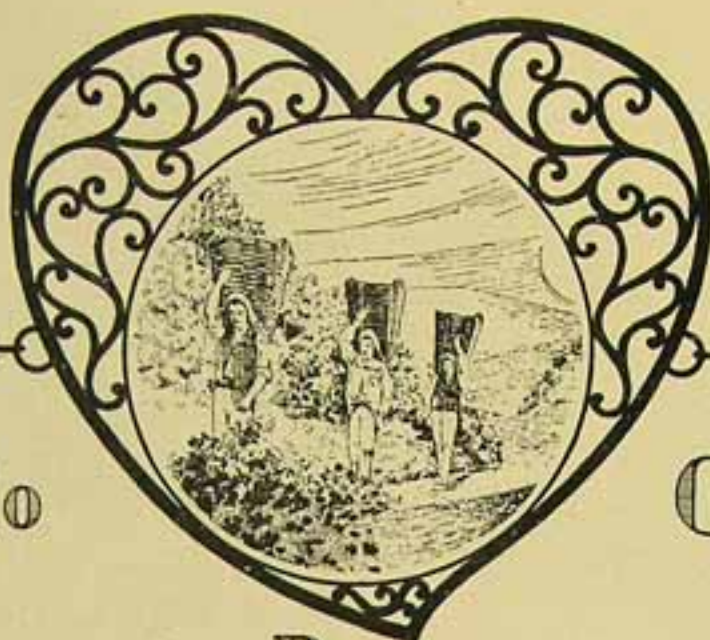
Leiam O TICO-TICO, a revist a infantil de maior circulação.

USEM
LUGOLINA
 E
SALSA, CAROBA E MANACA
 DE HOLLANDA
 PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
 OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
 O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
 5\$000

DIGA COMNOSCO

D^r Eduardo França
 O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
 PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
 DA
LUGOLINA
 E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
 RIO DE JANEIRO



São do

Coração

do Douro

os Vinhos Ramos Pinto

CINEARTE - ALBUM

A mais luxuosa publicação annual
cinematographica brasileira.

Edições esgotadas em 6 annos seguidos !

A mais completa collecção de retratos de artistas de ambos os sexos.

COLHENDO DADOS PARA A EDIÇÃO DE

CINEARTE - ALBUM PARA 1930

JÁ EM ORGANIZAÇÃO, ACHA-SE NA AMERICA DO NORTE O
SR. ADHEMAR GONZAGA, DIRECTOR DA REVISTA **CINEARTE**
Sociedade Anonyma "O MALHO". — Rua do Ouvidor, 164 — RIO.



AS CRIANÇAS ALEGRES E SADIAS

são recebidas com prazer em toda parte.

Ao sentir-se a pureza e frescura do seu hálito, ao deparar-se com as suas bellas dentaduras, alvas e brilhantes, diz-se logo que são crianças bem educadas e de trato cuidadoso. Seus paes, — elles proprios entusiastas da hygiene pelo **ODOL**, — acostumaram-nas, desde pequenas, ao uso diario do liquido **ODOL** e da pasta **ODOL** para a boa conservação dos dentes e da bocca, incitando-as ainda a se utilizarem da escova de dentes **ODOL**.

PARA TODOS...

Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda húmida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó.

o PÓ SIMON

PARIS



Creme de Perolas de Barry

Preparação única, insubstituível, que não deve ser confundida com outra alguma, pois não há outra igual.

Não exageramos nada quando dizemos que é um artigo de absoluta necessidade no tocador de todas as senhoras de bom gosto.

Refresca, tem um perfume muito agradável e com uma aplicação única, levando só poucos segundos, fica-se com a cutis macia fina e com a brancura natural que tanto agrada.

Superior ao pó, porque não se vê nem cai.

Unicos depositarios: SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO.
RIO DE JANEIRO

CASA GUIOMAR

Calçado "D A D O"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Tel.: Norte 4424



32\$000 Chica sapatos em pe-
lica envernizada preta
com fivella de metal, Luiz XV,
cubano medio.

42\$000 Em fina Camurça Pro-
ta.



Superiores sapatos de pe-
lica envernizada preta entrada baixa, com
fivella, salto baixo, próprios para
mocinhas.

De ns. 28 a 32 24\$000

De ns. 33 a 40, 37\$000

Porte 2\$500 em par



Fortíssimos sapatos typo alpercata
de vaqueta avermelhada próprios
para escolas.

De ns. 18 a 26, 3\$000

De ns. 27 a 32, 9\$000

De ns. 33 a 40, 13\$000

Em vaqueta preta mais 1\$000

Pelo correio mais 1\$500

REMETTEM-SE CATALOGOS GRATIS

P e d i d o s a J U L I O D E S O U Z A

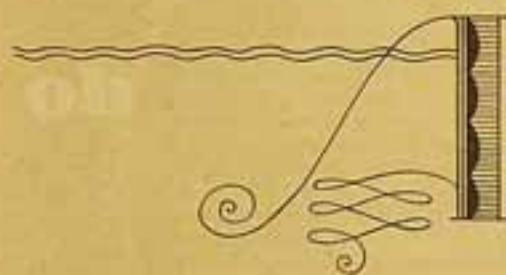
Na**Sociedade****outra****do****America****Mexico**

Senhora Margarita Zubieta de Matienzo, esposa do vice-consul do Brasil em Tampico (Mexico) e suas filhinhas Mague e Tere.



Para todos...

PATATIVA AZUL



AINDA, há, uma desordem de esquecimento, na cesta, forrada a seda, em que mademoiselle guarda todo o seu pequeno arsenal das costuras, desde o dedal e o agulheiro até as minúsculas tesouras de pontas recurvas e os carretes multicores: um "loup" de veludo negro um pon-pon de pelúcia branca e um exagerado botão vermelho de túnica ou calça ampla de pierrot...

E do desordenado de tudo aquilo ainda se evola numa suavidade olorante, quasi apagada, a despertar recordações vagas e saudades brandas, um tenue, delicado aroma impreciso que é, a um tempo, ether e perfume.

Mademoiselle andou pelos tres dias da loucura estonteante com amiguinhas alegres e rapazes das suas relações, em farras de Momo, pela grande avenida, encarapitada no toldo arriado de um auto, semi-disfarce de Pierrot sem mascara, a cantar, alto, versos de chula de um poeta do bando e a dar pinchos de saracoteios desenvoltos, através de toda uma multidão de gente de todas as especies, desde o conhecido limpo e educado com quem mademoiselle dança nos clubs de elite que frequenta, até o peralvilho ousado e o cafageste anonymo que lhe atirava phrases boçalmente risonhas de intimidades capadocias, quando o auto, com mademoiselle e suas amiguinhas passava-lhes ao alcance da gyria e da lubricidade acanalhada dos olhos...

Depois, já o auto enfastiava e mademoiselle, as amigas e os rapazes em saltos ageis de acrobacia improvisada e gritinhos nervosos de alegria assustada, pulavam rapidos para o asphalto colorido de papeisinhos multicores e... formavam o monómio, o grande "cordão" zig-zagueante — mãos do de traz aos hombros ou aos quadris do da frente, em intercalação casalesca de sexos — e lá

se iam, a cada um, cada uma, avenida abaixo e avenida acima, cantando versos pachuchos do poeta da sucia, aos encontrões, aos boleões, ditos daqui, beliscadas d'ali... Ah! Eram bem as explosões da mocidade, na apothese voozante, louca, perturbadora do carnaval!... Toda uma farra fillo-familia!

Agora já não dirão vocês, que por ahí andam a rabiscar em jornaes e revistas, que somos um povo de tristes, uma gente sem expansão, uma nacionalidade de macambusios, que nos conservamos taciturnos, mesmo nos dias e nas solemni-dades que convidam á alegria; já não dirão que a nossa sociedade parece ter cem annos, que não sabe rir, não sabe brincar, não sabe, enfim, ser moça.

Por isso é que aquella candida menina, ao abrir a cesta, a sua pequena cesta, forrada a seda, em que guarda todo o seu pequeno arsenal, de costuras, desde o dedal e o agulheiro até as tesouras minúsculas, pendeu tristemente a cabeça, ao vêr, numa desordem de cousas mal postas: um "loup" de veludo negro, um pon-pon de pelúcia branca e um exagerado botão vermelho de túnica ou calça ampla de pierrot... E nos dois delgados traços sanguíneos da sua bocca breve se teve, um instante, a suavidade de um sorriso triste... Após quarta-feira irá para o "Sion" ou para o Sacré-Coeur, para a clausura do regimen e para os doestos delicados da "mère"... Paciencia... Levará, ás occultas, como tres fragmentos de uma recordação, aquella "loup", aquella pon-pon e aquella exagerado botão vermelho de pierrot... Ha de mostral-os, ás escondidas, ás amigas, em horas de recreio e guardal-os-á, como se guardam reliquias ou malvas seccas de sonhos desfeitos... até o outro carnaval.



LIMA CAMPOS

Desenho
de J. Carlos



Miss Margaret Bondfield
Trabalhista

Dr. Marion Phillips
Trabalhista

Dr. Ethel Bentham
Trabalhista

Mrs. Mary Hamilton
Trabalhista



Miss E. Picton Turberville
Trabalhista

Lady Cynthia Monley
Trabalhista

Miss Susan Lawrence
Trabalhista

Miss Megan Lloyd George
Liberal



Viscondessa Astor
Conservadora

Duquesa d'Atholl
Conservadora

Condessa d'Iveagh
Conservadora

**Na
Camara
dos
Communs**



Miss Ellen Wilkinson
Trabalhista

Miss Jerry Lee
Trabalhista

**As
Trezes
Deputadas
Eleitas**



Na primeira
Assembléa quinquennal do Regimen

Esse homem atrapalha o transito nas relações que os outros homens têm com elle. Odio ou amor. Os sentimentos entre os dois enganados não existem deante de Mussolini. Pois é pena... No meio é que a gente podia gostar delle sinceramente, ouvindo os que o louvam, ouvindo os que o mal dizem, tirando a prova...

Benito Mussolini

Amador dramático da historia. Napoleão a pé, o chefe facista é uma figura agradável de ver-se, na agitação sem intervallo com que governa a sua grande patria. Ninguém ainda revelou mas foi elle, foi Benito Mussolini quem descobriu o cinema falado muito antes de De Forrest...



Falando
aos
Alpinos



MARQUITA

POU-ZEN-IDE-ANDRÉA

Atirou para longe, como um beijo ao passado, a fumaça quente e cheirosa da Camel... A bocca desenhou um gesto de desalento, que, melhor, afirmava a fuga da mocidade. E nos dedos esguios — felinos de hábitos perfidamente acariciadores — sentiu um peso enorme de decepção, um resumo da inutilidade absoluta... Então lembrou com asco a miséria do suburbio portenho, onde a aprendizagem da dor e do abandono de longos dias sem pão traçara-lhe aquelle destino.

Ah! os destinos das Marquitas... A volúpia compassada dos tangos, o riso louco e feliz que dá o "champagne", as noites do acaso... A's vezes, o acaso prestigia-se com esplendores de grande senhor — facilita a magia de momentos vividos no fausto das rainhas... Assim aquelle poeta, que lhe viêra ao encontro numa madrugada lívida de Buenos-Aires — Blasco Castañaga, o homem da época, a figura movimentadora da bohemia de espirito.

Dominador de moedas e mulheres. Amára-a também, em resposta, talvez, à sua desenfreada paixão... Durante a ligeireza de tres mezes... Mas, dêra-lhe fama, perolas e versos. Havia gostado mais dos versos. Principalmente dos que rimaram com a musica do tango, que "tout le monde" cantou:

"Marquita"...

E os olhos de gata scismarenta passaram o film das recordações, parando na scena final, quando o poeta fugira com uma condessa bailarina, que a Russia exportara por ocasião da guerra.

Ah! o horror dessa visão! O sofrimento do seu cerebro infantil para acreditar que o artista exaltado fosse igual aos outros...

Ainda agora tinha um arrepio de surpresa e desencantamento. E enrodilhava o talhe na cama turca, entre pannos riscados de verdes e vermelhos. Procurava abafar nas sedas das almofadas a fadiga triste daquela vida...

Em frente, o espelho circundado de laca encarnada apresentava-lhe a sua cara de boneca desiludida. Quiz reagir: ensaiou a gymnastica de um sorriso e os musculos faciaes executaram uma carêta...

Só os cabellos muito negros, muito rebeldes falavam do alecrãoço, da alegria de existir. Mas os cabellos não têm alma — pensou Marquita. E, para distrair o infinito desse tédio, encheu o tapete com passas nervosas, hysterizávilos como nas danças macabras. Depois caminhou até á victrola e acertou a agulha no coração de uma chapa qualquer, á revelia. As primeiras notas nada definiram, na semelhança primitiva que ha entre todos os tangos. Mas, logo, absurdo, cruel tal a fatalidade, o rythmo "criollo" de "Marquita" tomou posse do pequeno aposento. Foi como se o inimigo occulto resurgisse, audacioso na victoria de clarins... Até as sombras da luz incerta que erravam no ambiente fugiram, espavoridas. E as palavras, nitidas, corporificadas, moviam-se no ar:

"Marquita!

Yo te quiero...

Mi preciosa muñequita..."

Marquita, a victima da tragedia desse tango, parou aturdida, na expectativa de uma desgraça incomensurável. A letra, porém, continuava:

"Guapa eres mi querida..."

Cresceu a atrás agonia, avolumou-se, fez possessa a frívola elegante das noites de acaso... Passeou ella um olhar desvairado nas paredes, nos moveis, nos recantos, em busca febril de uma arma, de uma faca, de um fim a tão morbida exasperação. E, mais uma vez, o espelho guarnecido de laca vermelha devolveu-lhe a ironia de uma imagem grotescamente furiosa... Então, no delirio da inconsciencia, agarrou uma jarra bojudá e cara e arremessou-a á face polida do crystal. O espelho riu uma gargalhada de estilhaços... E Marquita, ébria de vingança, segurou o maior, um de ponta afiada, cortando com elle o pulso esquerdo, de um só golpe. O sangue borbotou, esvaindo, anniquilando a fragil Marquita... As pernas cederam ao ímpeto do irremediavel. Rolou o corpo na alfombra, surdamente. E o coração da chapa insistia perverso, insinuante:

"Marquita!

Chiquilla del placer...

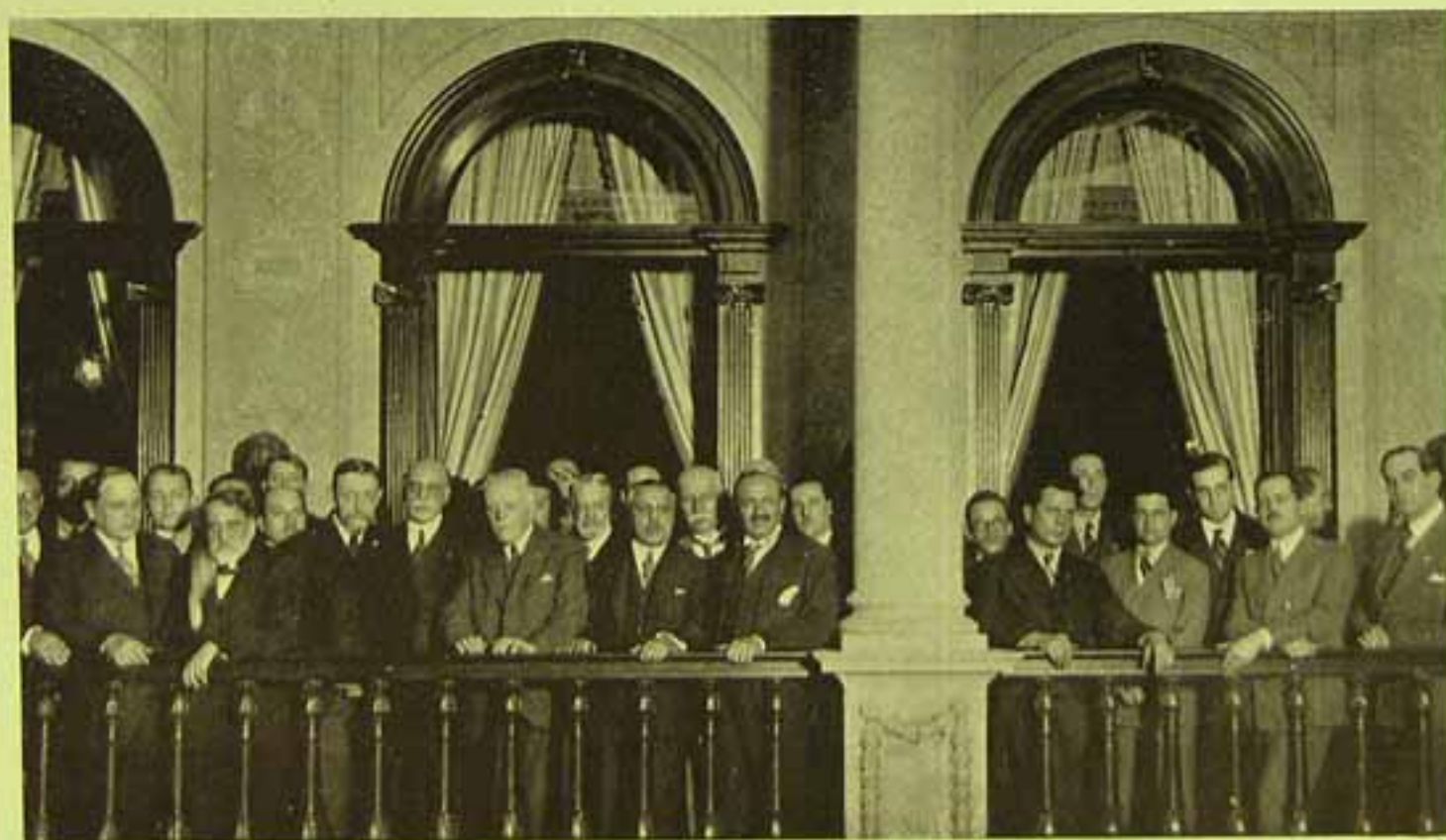
Mimada, despótica

Muñequita..."



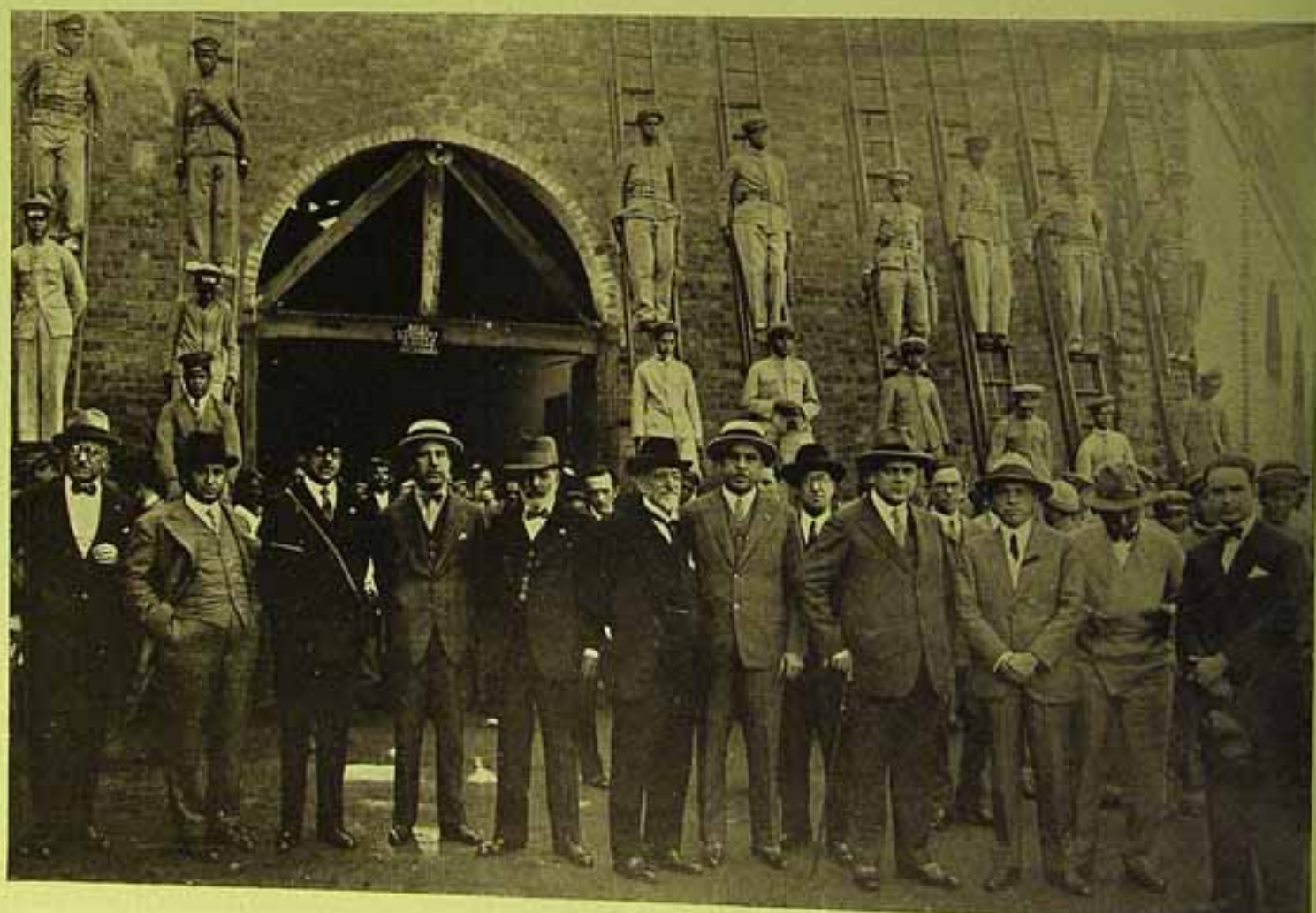
CENTENARIO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Em cima, recepção dos professores estrangeiros pela congregação da Faculdade de Medicina, estando presente o senhor Ministro da Justiça. Em baixo, visita dos nossos illustres hospedes ao senhor Ministro das Relações Exteriores, no Palacio Itamaraty.





Visitas dos Delegados ao Congresso Médico ao Instituto Oswaldo Cruz e ao 6º Posto da Saúde Pública





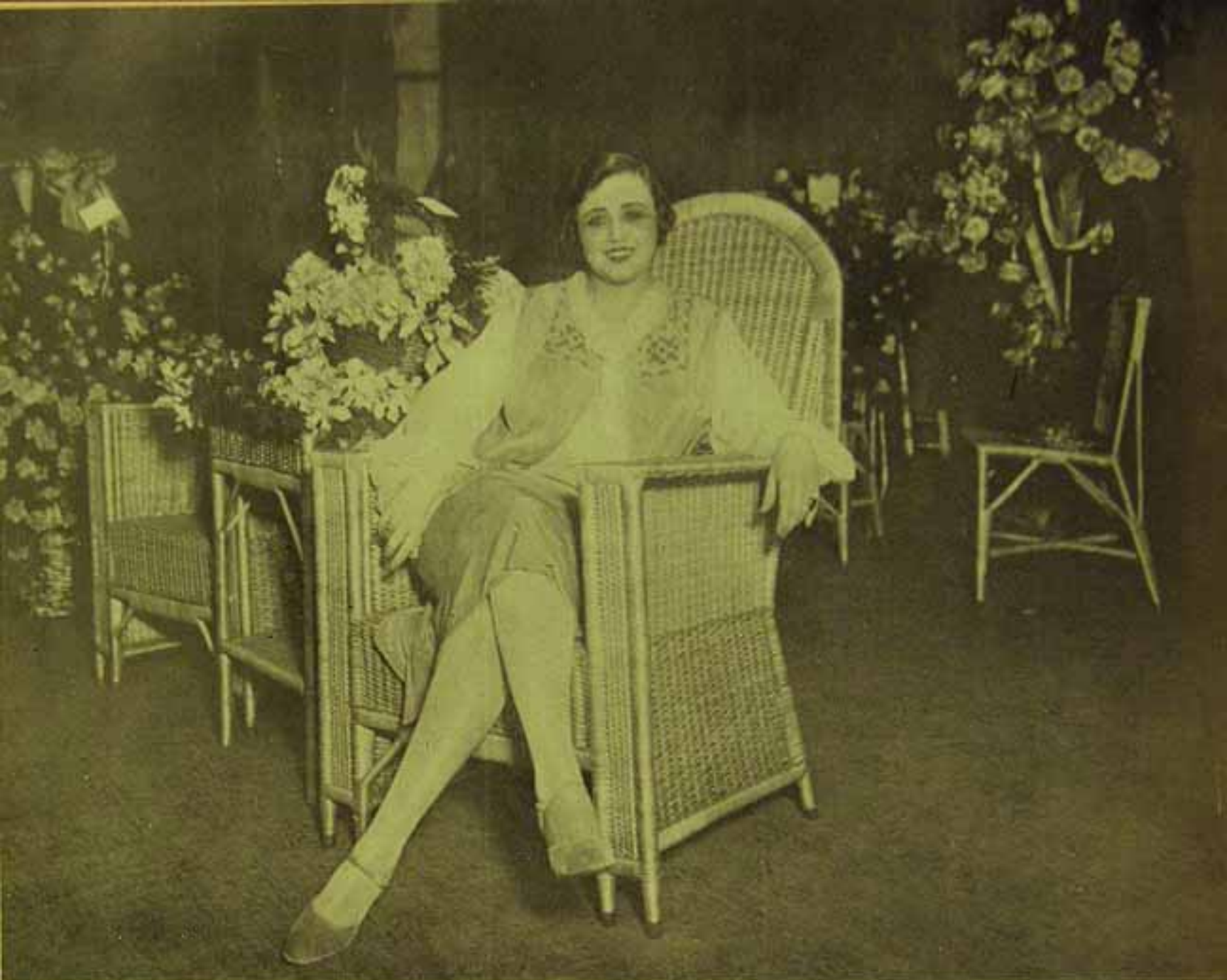
Os médicos hospedes do Rio em visita ao Preventorio Dona Amelia na ilha de Paquetá
Na Faculdade de Medicina



Na Legação do Uruguay

Recepção que offereceram a senhora Ramos Monteiro e o senhor Ministro em honra dos Congressistas Medicos





Dona Amelia Rey Colaço na noite da sua festa, que foi uma das noites mais bonitas que o theatro Lyrico já teve.

Mlle Danielle Bregys, da Companhia de Comedias Musicadas.

ESTE anno o campeonato dos empresarios foi ganho, logo no começo da estação, por N. Viggiani. A Companhia Rey Colaço - Rob'es Monteiro, as vespereas de arte, Berta Singerman e a troupe alegre que Milton chefia, tudo isso deu a victoria ao director do Lyrico. E elle é tambem o chefe supremo do Casino onde The Ingenues of New York foram um caso muito sério.

MARQUES Porto e Luiz Peixoto estão escrevendo uma revista nova para a Companhia Margarida Max. O titulo ainda não foi encontrado. E les estão esperando outra

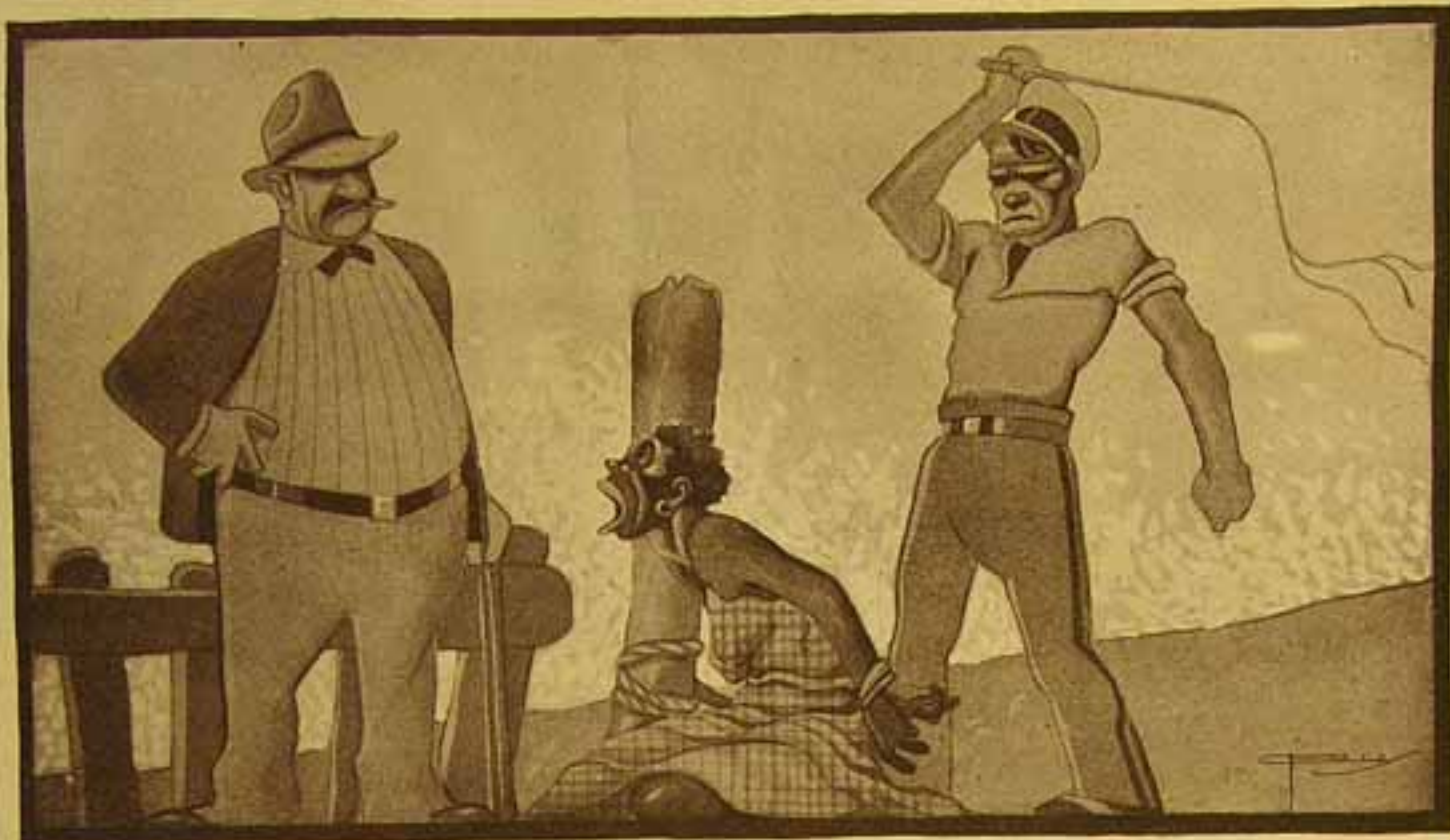


campanha no genero da campanha contra o mosquito. Provavelmente a successão presidencial vaé soccorrer os quer'dos autores nesse transo.

PROCOPIO Ferreira continúa no Trianon.

QUANDO se annunciou o cinema falado, os últimos temozos do theatro ficaram apavorados. Ve'u o cinema falado. Todo mundo foi. Ninguém gostou. E os theatros augmentaram as receitas.

JAYME Costa esteve em Santos. Vaé dar alguns espectáculos no Apollo, de São Paulo. Depois, Bahia, temporada offical.



DEZ POR CENTO DE DESCONTO

por Manuel
Bandeira

por Mario
Sette



O rélio estalava e descia rápido. Tinha chumbo nas pontas e batia num corpo. Num dorso. Num dorso nu de negra.

Lap... pá! Lap... pá!
Outra vez... Outra vez...

E a voz do sub-delegado:

— Vá! Diga logo! Você roubou!...

Os olhos da negra fixos, piedosos, negativos. Depois, encaixando-se nas palpebras, pingando pelas pestanas as lágrimas.

E a voz:

— Eu não roubei, não senhor!!

— Negra sem vergonha!

De novo o rélio.

Lap... pá! Lap... pá!

Ranhaduras nas costas... Riscos de sangue... Gemidos... Queixas...

Lap... pá! Lap... pá!

E o rélio fustigando os lombos doloridos dos dias anteriores. Batendo em cheio em carne viva...

Porque durava aquilo cinco dias... Três vezes em cada dia.

O major Telesmundo, negociante na villa de Cipó Vergado, tinha sido roubado. Dinheiro alheio! Oito contos de réis que elle recebera para um pagamento. E, na manhã seguinte, onde estava o dinheiro?! Ficára na gaveta, em casa! Limpinha... Só os papéis. Talvez, por engano, no bolso... Que nada! Remexida a casa toda. Inutil! Nada! Os oito contos haviam voado como qualquer laté. Roubado?! Dinheiro alheio! E agora?!

Só poderia xer a ama... A negra Maria do Rosario.

Veuu o sub-delegado, todo impafio, todo argucia. Vieram tres soldados.

E a preta lá se foi, rua afôra, entre as praças, com uma vergonha maior que o medo. E a dizer, e a repetir:

— Eu não roubei, não senhor!! Eu nunca roubei ninguém!

Quem a via passar murmurava: ella não roubou mesmo não.

Maria do Rosario, tão conhecida, tão séria! Passára como ama por dezenas de casas... Fiel ao extremo! Qual! e assim velha, sózinha, solteira, para que diabo ella queria oito contos de réis!!

Até o vigário achou que a policia andava errada...

Mas, enfim... esse mundo... Calavam-se... Até ajudavam a suspeita...

Na cadeia. De começo, as labias, as manhas, as armadilhas, esses processos que as policias usam, mas condemnam nos outros.

— Eu não roubei, não senhor. Eu nunca roubei ninguém!

Juras, pranto, invocações ao céu.

— Ah! negra! Você não confessa, não! Espera ahi!

O outro processo... Também as policias usam e mettem na prisão quem as imita.

O rélio.

Despiram-lhe o casaco. Rasgaram-lhe a camisa. Semi-nua. Ella, assim velha, ella solteira, daquelle geito deante de tantos homens.

— Eu não roubei, não senhor!

Lap... pá! Lap... pá!

O sub-delegado sorria. Os soldados riam-se. O major Telesmundo exultava:

— Anhi! Ladrão só com chicote!!

Lap... pá! Lap... pá!

Cinco dias... Três vezes ao dia como os remedios das farmacias. A vizinhança já esperava os gemidos e as queixas da negra Maria do Rosario como se espera o toque da igreja. Houve quem sahisse de casa e fosse para os sitios.

Cinco dias!

Afinal! As pupillas da preta tinham fauceções de relampagos. Olhos secos, secos como a catinga

quando não chove ha sete mezes. A bocca torcia-se, os labios tremiam. O suor era uma brotoeta na testa.

Lap... pá! Lap... pá!

E a voz:

— Eu roubei, sim senhor.

— Ah! roubou! Hein?! Diga agora: como foi? Onde está o dinheiro?

O espirito da negra estaria mesmo dentro do corpo?

— Como foi? Como foi? Onde está o dinheiro?

Mastigava as phrases, como para comprehendel-as, para digeril-as melhor.

— Sim. Onde botou o dinheiro que você roubou?

— O dinheiro... O dinheiro...

E, de subito:

— Eu não roubei, não senhor. Eu nunca roubei ninguém.

Lap... pá! Lap... pá!

— Eu roubei, sim senhor. Eu roubei!!

— Então, diga. Onde botou o dinheiro?

— O dinheiro! Onde eu botei?... O dinheiro?!

Mãos enclavinhadas. Angustia. Imbecilidade physiologica. Tremor... Palidez... Tortura.

— O dinheiro?! O dinheiro?!

Desesperada!

— Eu não roubei, não senhor! Eu nunca roubei ninguém!

Num riso hysterico, a negra Maria do Rosario abateu no tijolo humido e escorregadio da cadeia.

A loja do major Telesmundo, em Cipó Vergado, que andava por baixo, está muito sortida. E dá um descontentinho aos freguezes.



EM MATHIAS

Em cima: O Dr. Mario Roquette
Pinto discursando por ocasião
da instalação do Município de
Mathias Barbosa.

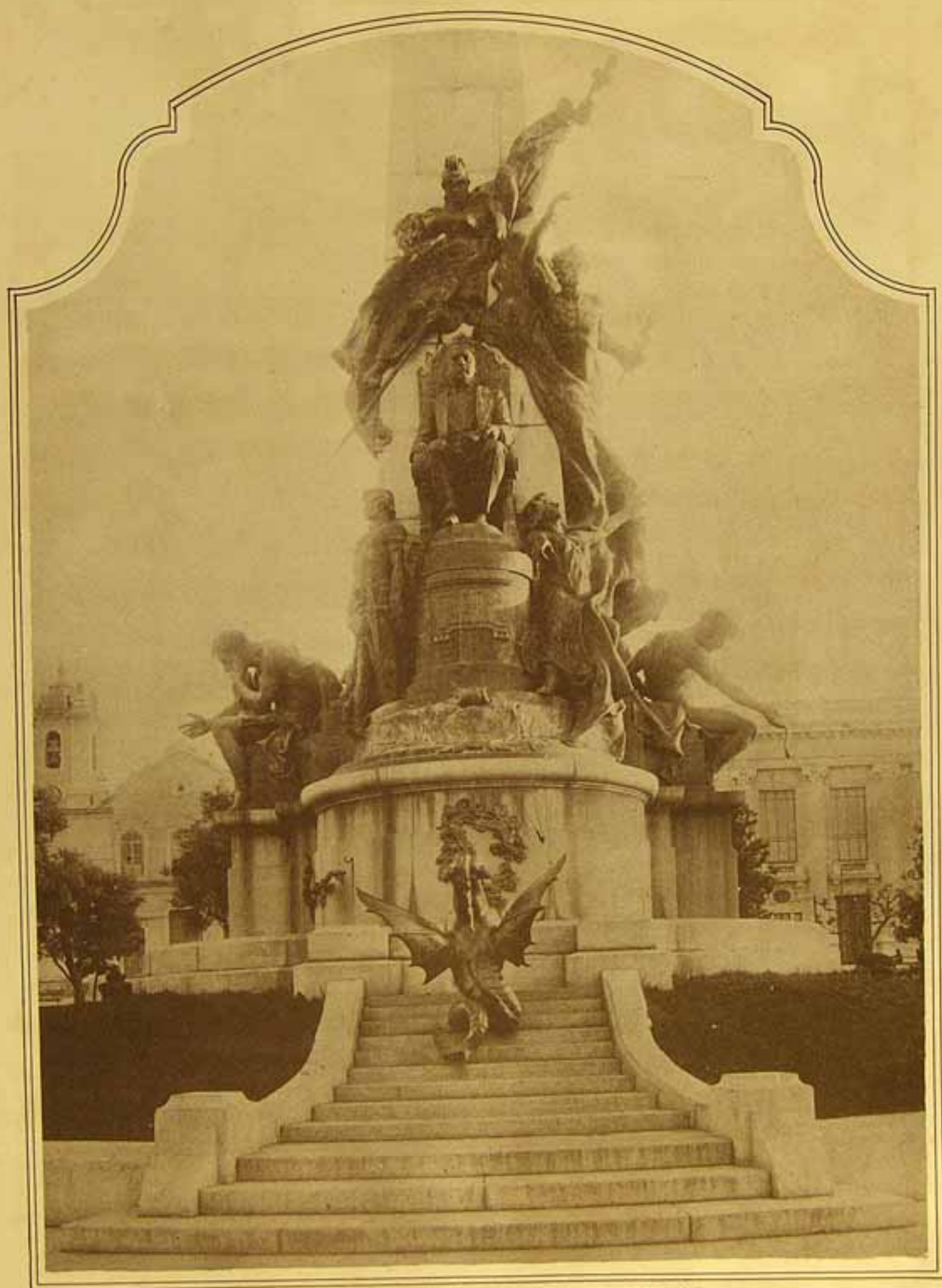
Uma linda paisagem
da pittoresca
Mathias Barbosa.



BARBOSA

Ao centro: O Dr. Souza Brandão
discursando. Na mesa está o Ex.
Sr. Dr. Antonio Carlos, Presi-
dente do Estado de Minas.

Vê-se na photo,
a usina electrica
do Município.



O MONUMENTO A JULIO DE CASTILHO
—PORTO ALEGRE—



Bolas verdes. A tarde aprimora a avenida,
Faz os bosques azues e os empôa de abelhas.
A "nurse", -magra e loira, ali fica entretida
A meditar Matheus. Vôam bolas vermelhas...

Bolas brancas. Além, á sombra de umas franças,
Fazem grande clamor meninas tagarellas.
Ha tambem uns anões que parecem creanças
Com barbas e capuz. E as bolas amarellas...

A "nurse" não é gente, é boneca de molas.
A's sete em ponto, leva os pequeninos pelas
Avenidas azues. Sôltas, fogem as bolas
E apparecem no céu as primeiras estrellas...



A F F O N S O S C H M I D T



EM
HOLLYWOOD

Carlos Modesto,
Lia Torá, Eva
Schnoor e o nos-
so companheiro
Adhemar Gonzá-
ga, director de
"Cinearte" e re-
presentante de
"Para todos..."
na America do
Norte.



As concorrentes estrangeiras ao título de Miss Universo foram receber Miss Brasil na gare de Galveston



Miss Brasil com sua Mãe e seu Irmão quando saíam da gare de Galveston

(Photographias que nos emprestaram os nossos queridos colegas do "Correio da Manhã")



MISS UNIVERSO

Filha de operarios, foi eleita a mais bella da Austria, e depois, em Galveston, a mais bella do mundo

(Photographia gentilmente cedida pelos nossos collegas do "Correio da Manhã")



**Lá
em
Galveston**

Misses Estados Uni-
dos, França, Hes-
panha, Cuba, Ingla-
terra, Austria (elei-
ta Miss Un'verso),
Hollanda, Allema-





nha, Luxemburgo,
Rumania, Brasil, em
photographias que
nos cederam o
nossos collegas do
"Correio da Manhã"

A

**parada
maravilhosa**



A inauguração do "Coq d'Or" constituiu o maior acontecimento da estação.

A meia noite o salão da exposição dos automóveis Gardner regorgitava de gente mais elegante da cidade.

Peças maravilhosas, vestidos deslumbrantes, joias scintilantes davam á sala do "Coq d'Or" um aspecto nunca visto no Rio.

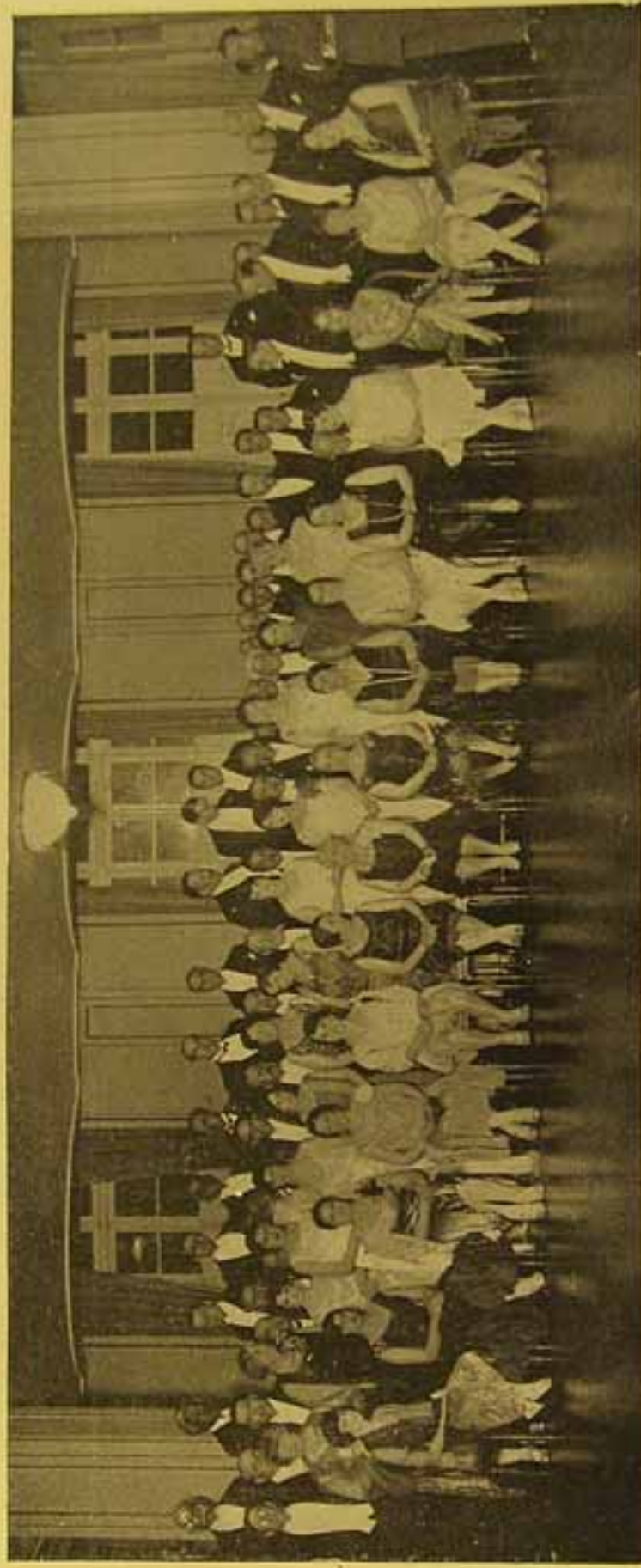
A decoração allucnante de Gilberto foi um triumpho para o brilhante artista.

A orchestra lançou definhantemente o "blues".

Já é tempo de se acabar com esses "foxes" e mi-xes cheios de reviravoltas



Senhora Alvaro Moreyra



Antes do banquete realizado no Copacabana Palace para festejar o centenário da Academia Nacional de Medicina

passos complicados, que tiram toda a distincção de uma sala,

Dansou-se exclusivamente "blues" e tangos. Na multidão de gente elegante, estavam a deslumbrante senhora Alberto de Faria Filho, filho vestido de azul de Chanel, senhora Plínio Uchôa, vestido preto de Vionnet, senhora Alvaro Moreyra, originalissimo vestido negro de Lauvin, a aristocrática Baroneza de Saavedra, vestido estampado de Chanel, senhora J. Young, senhora

vestido branco de Chanel, senhora Ruy Mendonça, senhora A. Portocarrero, vestido preto de Boulanger, senhora Paulo de Bettencourt, vestido preto perlé de Chanel, senhora Ceza Proença, senhora H. Santos Lobo, senhora Oswaldo Lundgren, senhora A. Baldaasini, senhora Cezar Melo Cunha, senhora Gilberto Amado, vestido de mousseline verme ho de Chanel, senhora Vasco Frattão da Cunha, bellissimo vestido azul de Joanne Duverno, a

de, senhora O. Vianna de Carvalho, senhora Paulo Serrado, senhora Violeta Burlamaqui, elegantissimo vestido rosa de Chanel, senhora Flavia Chermont, senhora Lina Esquerdo, senhora Cícero Portocarrero, vestido de Lauvin branco e ouro senhora Dora Burlamaqui, vestido estampado de Chanel, a scintillante senhora Goya Tigre de Oliveira, senhora Albertina de Melo, vestido branco de Bernadé, senhora Maria Yolanda Bur

A senhora Eugenia Alvaro Moreyra, á vista do enorme successo alcançado pelo seu recital de declamação realizado no Lyrico, e atendendo aos innumer



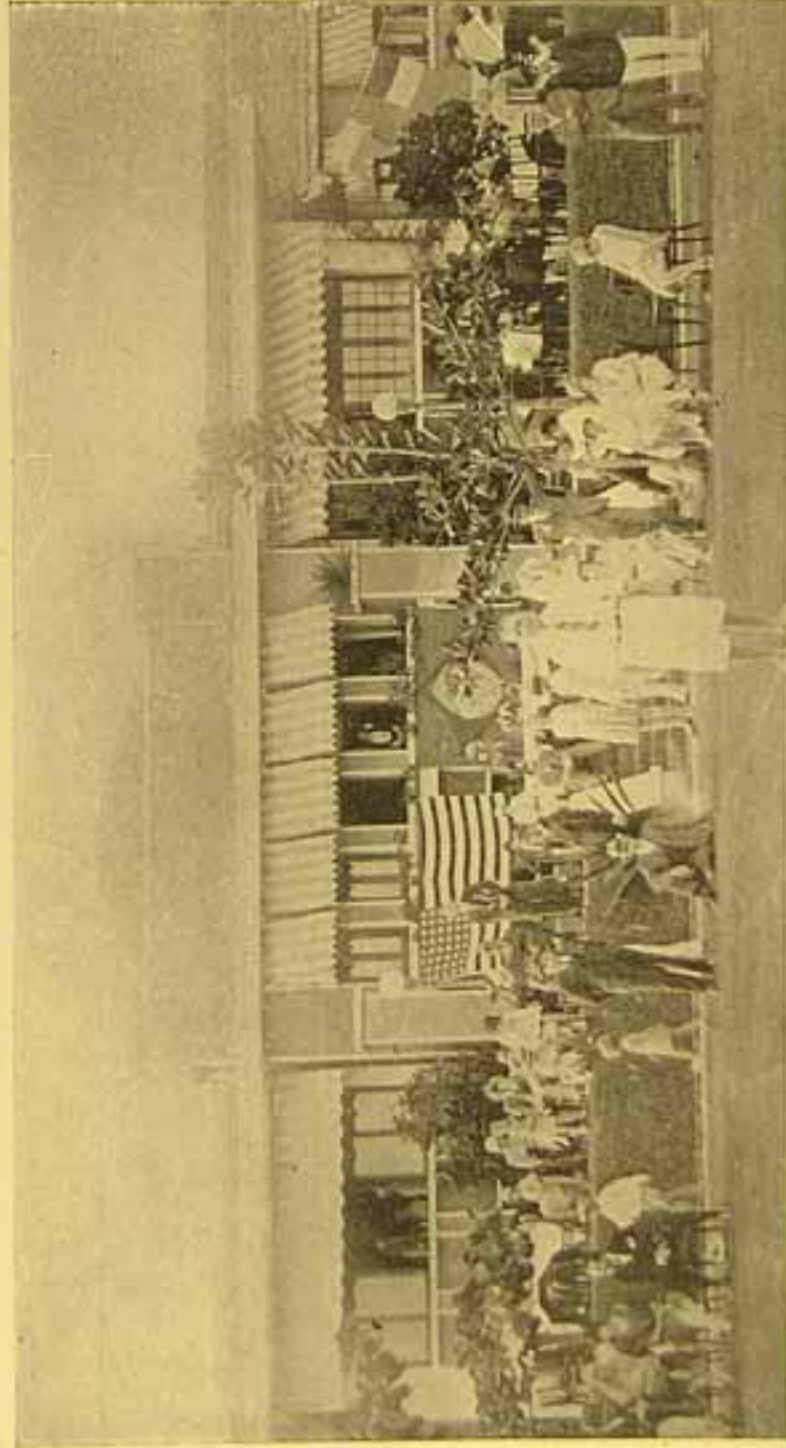
Capa do album feito por Palm e por elle offerecido ao poeta D. Francisco Villalpessa, para nelle escrever suas poesias sobre o Brasil.



Corridas a pé e, em baixo, um aspecto da sede do Country Club durante a festa comemorativa da



Independência Norte-Americana, que ali se realizou no dia 4 deste mez quinta-feira.



portanto, ouvir de novo a mais original das nossas "discussões", no seu formoso repertório, que reveia ao público, encantadora e deliciosamente, a poesia nova do Brasil.

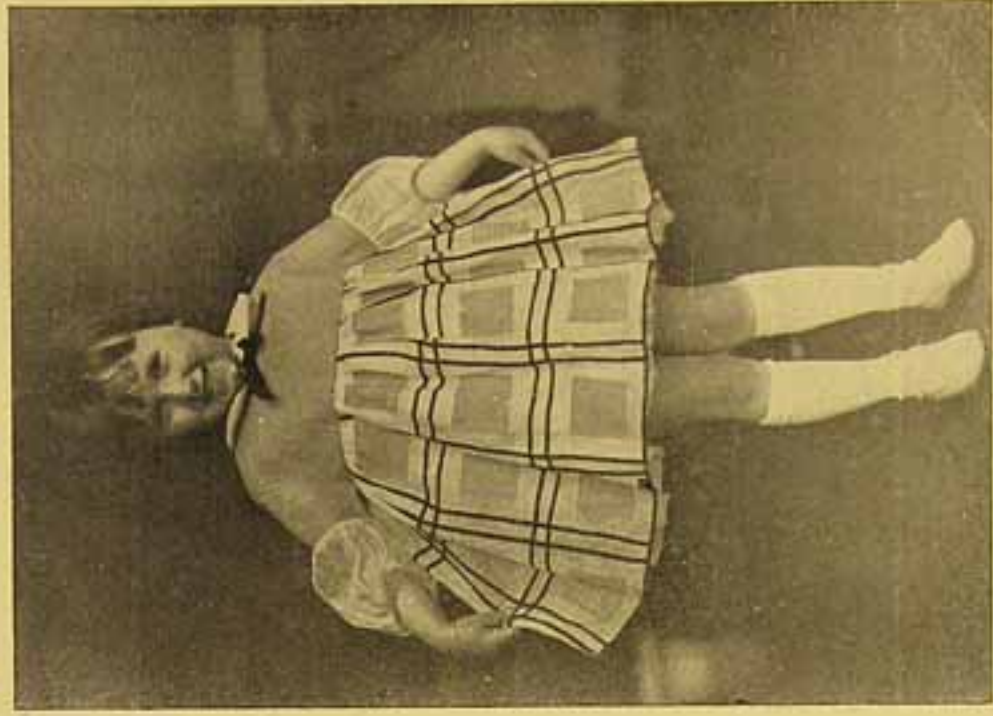
Sexta-feira que vem, no Theatro Municipal, o pianista Augusto Monteiro de Souza realisa o seu concer-

to de despedida. Elle vai para a Europa, onde fará conhecida a musica brasileira. Do programma de 19 consta uma parte toda inédita, de compositores nossos. O senhor Presidente da Republica estará presente.

VICTOR VICTORINO

M y r i a m

a linda filha de Berta Singerman e Ruben Stoleck





Senhorita Marietta Relvas na Usina do Queimado, propriedade do Sr. Julião Nogueira

M I S S F L U M I N E N S E E M C A M P O S

Photos
Esporte

Na residência da senhorita Cyrene Terra Cesar, Miss Campos, que lhe ofereceu uma linda festa.

Senhoritas Marietta Relvas, Miss Fluminense, e Cyrene Terra Cesar, Miss Campos, na estação.





Madeleine Grey

O Rio não tinha ouvido nunca uma artista como Madeleine Grey. É uma cantora diferente. Pelas coisas que canta e pelo geito de cantá-las. Vóz sem delírio, magra e bonita, que não esconde as palavras na música. Corpo imóvel, de mãos trançadas. Só o rosto vive enquanto Madeleine Grey canta. Uma parte do público frequentador de concertos foi ouvir Madeleine Grey. Outra parte, a maior, não foi. O senhor Arthur Imbassahy, crítico do "Jornal do Brasil", foi. Pelo menos na primeira noite. Depois escreveu a crítica...

Pedacinhos della:

"Não é voz extensa, nem para grandes vehemências dramáticas, como as que se encontram na música de apuro".

"A palavra ahí sahe-lhe geralmente falada. Não pôde, pois, sobresahir nessas ocasiões a cantora. Nem por esse lado, ou sob esse aspecto, se conseguirá, com segurança, julgar dos atributos de uma cantarina."

"Não aprecio as cantoras, os pianistas ou violinistas que mantêm no corpo e na physionomia a immobilidade da estatua. Gosto da mimica e do gesto no virtuose. Mas isso só me agrada, como quasi tudo, dentro dos seus justos limites. E a Senhorita Madeleine Grey pareceu-me ir além da medida. Ella foi, cantando, o que a Senhora Singerman é, declamando: uma artista cheia de excesso, de vida. E como o oxygenio, que é o gaz da vida, pôde matar, sendo respirado em determinadas condições, eu preferia que a notavel cantora conservasse o meio termo, nos seus gestos, movimentos e attitudes. *In medio tutissimus ibis.*"

"Como quer que seja, a Senhorita Madeleine Grey é uma intelligentissima artista, e uma cantora apreciavel, a não ser quando faz ouvir coisas dolorosas, como aquelle Kaddish, em hebraico, e aquella canção, em yddisch."

Ambas aquellas torturas do ouvido e profanações do bom gosto são da lavra de Ravel, o que só bastaria para justificar a barbaridade."

Parece que o "Jornal do Brasil" devia pôr em disponibilidade o senhor Arthur Imbassahy. Por patriotismo...

Arte Brasileira



"Santa Clara",
de
Adalberto
Mattos.



Detalhe do monumento à República
em Niemeyer, por Corrêa Lima.



"São Francisco",
de
Adalberto
Mattos.



"O Arrastão",
de
Lucílio de
Albuquerque.



Capa do
Catalogo
do Salão
de Bellas
Artes.



Baixo relevo
de
Adalberto
Mattos
1929.

"Estudo de Nú",
de
Elviseu
Visconti.



Decoração do Cinema Pathé
por
Henrique Bernardelli.



Pekim. — Ingresso do Palácio Imperial



Pekim. — Grande Hotel de Pekim

M

o dia seguinte ao da nossa chegada, pela manhã, fomos convidados a subir ao terraço do hotel de onde, segundo nos diziam, teríamos uma das melhores vistas da cidade.

Edificada em uma planície imensa e a pequena distância do rio Branco (Pai-Ho) e do Canal Imperial que a comunicam com as províncias do sul, Pekim, ocupando um recinto de vinte e cinco milhas quadradas, fechado por mais de vinte milhas de muralhas, consta de duas partes que se juxtapõem: a Cidade Exterior (Wai-Tcheng) ou Chinesa, formada por um vasto rectângulo cujos lados mais extensos são dispostos da direcção de leste a oeste, e a Cidade Interior (Nei-Tcheng) ou Tartara, formando um quadrado quasi perfeito ao norte da primeira. Quatro portas abertas no espesso muro que as separa, facilitam as comunicações de uma cidade para a outra, destacando-se Tchien-Men ou Central e Ha-Ta-Men (Porta da Esquerda) pelo tráfego intenso e pela importância das ruas que nelas desembocam. Treze outras portas comunicam as duas cidades com o resto do país e correspondem-se symmetricamente com as grandes ruas que, em linha recta cortam Pekim de accordo com os pontos cardinaes.

A Cidade Interior, menos de commercio do que de residencia e alojando quasi todas as repartições publicas, chamou-se Tartara, porque foi um nucleo primitivo tartaro, tendo mesmo sido, no seculo XII, sede da dynastia tartara dos Liao. Não nos esqueçamos de que, durante a ultima dynastia, ella abrigou principalmente as familias mandchen (tartaras) que viviam ao redor e á custa da Casa Imperial.

Os chinezes propriamente ditos, durante os ultimos seculos, residiram de preferencia nos quarteirões do sul, na Cidade Exterior que era o centro de toda a actividade mercantil. Nesta, junto ao muro que a confina com a Cidade Interior, entre as portas de Tchien-Men e Ha-Ta-Men, se acham as estações ferroviarias de Kin-Feng e Kin-Han, que ligam Pekim á Manchuria e aos vales dos rios Yang-Tsé e Huang.

Encravado ao sul da zona tartara, comunicando-se com as estações por uma pequena porta através da muralha, o Bairro das Legações concentra quasi toda a vida européica da cidade. O centro de Nei-Tcheng é occupado pela antiga Cidade Prohibida, outr'ora reducto exclusivo do Imperador e sua corte, fechada por um vasto rectângulo de muros cõr de rosa revestidos, no alto, de telhas verdes esmalçadas. O Filho do Céu, que permanecia o inverno em Pekim, era segregado da vista dos seus súbditos na esplendida residencia que outro quadrado de muralhas separa a Cidade Prohibida, no seu centro, o coração do vasto Imperio.

No meio das suas irmãs veneradas do Extremo Oriente, desde a India até o Japão, Pekim goza de um prestígio igual á fascinação que desperta. Por que este ascendente da velha capital de Kublai-Khan, da soberba Khanbaleik, sobre outras illustres cidades asiaticas? Que fez de notavel a You-Tchou do remotissimo tempo dos Senhores Hsia, que fez a cidade tres vezes millenaria para o mundo ou para a Asia, essa metropole que nunca se destacou pelo pittoresco dos seus arredores ou pela riqueza das regiões circumviziñas? Porque, ha seis seculos, vem ella merecendo o privilegio altissimo de ser a Capital da China.

Pelo seu passado, ella é insignificante se a compararmos com Ho-Nan-Fu e Tchong-Tu que commandaram o Imperio no tempo glorioso dos Han, com Si-An-Fu, a capital do

A Cidade de Pekim

POR LABIENNO SALGADO,
Secretario de Embaixada.

Grande Tching, com Hang-Tchao, que pela sua grandeza e riqueza e pelo adeantado da sua civilização, assombrou Marco Polo, Tchun-Ling, a classica Nankim...

Pekim, em tempo algum, alcançou a importancia economica da Cantão, de Shanghai e de Han-Kao, cidades poderosas e independentes das influencias do Poder Central e que das margens dos rios Yang-Tsé e Si-Kiang, dominam toda a actividade mercantil do ex-Imperio.

Outras terras, ao centro e ao meio-dia, mereceram sempre maiores louvores dos artistas do que esta planície do Tchun-Ling, relativamente pobre de paisagens e de bellezas naturaes, inferior a Soo-Tchao e a Han-Tchao, sobre as quaes os classicos affirmaram que:

..... no alto, o Paraiso e
na Terra, somente Han-Tchao e Soo-Tchao...

Os proprios monumentos de Pekim, bellos e grandiosos, mas construidos de madeira e sujeitos á acção destruidora do tempo e, o que é peor, dos incendios, reirmadua e refeitos constantemente, não poderão nunca attestar velhice illustre e gloriosa como os monumentos de pedra da India e do Camboja.

No entanto, por um conjunto de razões que aos poucos se vão descobrindo, esta cidade nos seduz e fascina com os encantos unicos que encerra, ella atrahie e subjugua muito mais do que todas as suas venerandas irmãs asiaticas de historia mais brilhante e passado mais illustre.

Como toda a China, a estranha Capital do Norte nos evoca uma vida tão diversa da que viveram as nossas terras do Occidente, um passado movimentado, bizarro, de terra fechada, egoista no seu isolamento do resto do planeta.

A civilização chinesa, tão velha e original, não entrou facilmente em contacto com a civilização do occidente e se, por fim, cedeu, foi-o forçada, contrafeita, resistendo. Seria esse isolamento um reflexo do caracter egoista da raça ou será essa mesma raça egoista como á primeira vista nos parece?

Encerrada no quadrilátero dos seus muros imponentes, isolada no meio da planície do Tchun-Ling, não longe da confluencia do Pai-Ho com o Hun-Ho, Pekim recorda-nos bem o velhissimo povo que viveu tan-

to tempo segregado do resto da Asia e do mundo, como se a Terra não existisse além dos limites do Imperio.

A civilização occidental, entretanto, expandindo-se em ancias de conquista, com as nações portuguezas, holandezas e hespanholas, forçou os portos do litoral chinês, emquanto que, por terra, com as estradas de ferro e as expedições religiosas, commerciaes e militares, penetrou no Reino das Dezoito Províncias por brechas abertas nas suas muralhas duas vezes millenarias. A Capital tambem foi devassada pelo barco a vapor que subiu o Pai-Ho e o Canal Imperial e pelo trem que não respeitou a solidéz e a arrogancia dos velhos muros de Yung-Loh.

Não nos esqueçamos, porém, do convite que vem de nos ser feito e vamos ver a cidade, do alto do hotel que ora nos aloja.

Nesta manhã sombria de Novembro, o céu é tristonho, banhado por uma luz amortecida pela poeira que o vento não cessa de levantar e quasi encobre um sol pallido, sem vida, que não aquece...

Pekim, em baixo, n'um succeder de tectos escuros, concavos, pontegados, estende-se a perder de vista em todas as direcções.

O cinzento dos telhados ao longo das ruas e em torno dos pateos, quasi se confunde com os tons sombrios das arvores atormentadas, despidas da sua folhagem pelo rigor da estação e fustigadas sem cessar pelo Norte rijo e glacial que traz a desolação da Siberia e a areia dos desertos da Mongolia.

Sobresahindo de entre as casas que os rodeiam, os telhados dos palacios e dos Ya-Men desenhavam as suas formas caprichosas de barracas immensas de commando, tendo nas arestas alinhada em louça ou em barro, a fabulosa legião dos animas protectores do local e afugentadores dos maos espiritos.

Mais adiante, é um templo budhista com o telhado duplo superposto, terminado em pontas recurvadas como longos chifres de algum monstro de outras eras.

Nos logares onde as ruas se cruzam ou desembocam numa praça, fixando-se bem a vista, se perceberá a architectura bizarra dos Pai-Lu, arcos elevados á guisa de estatuas, que celebram a honestidade de algum Mandarim, as virtudes incontestaveis de uma viuva ou que enaltecem determinado acto de piedade filial. E deste alto terraço, quantos Pai-Lu distinguimos ao longo da movimentada e rumorosa Ha-Ta-Men Ta-Tieh?...

O céu se torna mais cinzento e as formas das cousas já não passam a nitidez de ha pouco. Assim, com difficuldade, distinguimos a Torre do Tambor e o Templo da Terra, ao longo, muito ao norte, na direcção de An-Ting-Men.

Ao sul, não mui distante do Hotel, os muros pardacentos do Bairro Diplomatico deixam entrever os tectos europeus das Legações e as torres gothicas da Igreja do Anjo Protector, São Miguel, que se concentram como num apoio mutuo traduzindo bem o instincto de conservação que obriga os estrangeiros aqui residentes a viverem na mais completa solidariedade.

A esquerda e á direita do Bairro Diplomatico, dominando os telhados vizinhos, Ha-Ta-Men e Tchien-Men, as celebres portas da cidade, ostentam em diversos andares a architectura estranha dos antigos castellos de defesa altamente suggestivos, com o telhado concavo e pontegado que se destaca isolado no espaço.

(Termina no fim da revista)

TUMULOS IMPERIAES DO LESTE





Em cima: o casal Octavio Gratacós-Maria de Lourdes Monteiro e sua filha Glorinha, — da Sociedade Mineira

No centro, a direita: Julice Maria, filha do casal Mario Pitombo-Marialice Prestes, da Sociedade Paulista.



NO CENTRO,
A' ESQUERDA:
LOLINHA,
QUE
NOS
MANDOU
DE
SÃO PAULO
O
SEU
RETRATO
E
O
SEU
NOME
SOSINHO

EM BAIXO:
HAROLDO,
FILHO
DO
CASAL
LAERTE
E
LOURDES
BRITO,
NETO
DO
CASAL
EUGENIO
E
GEORGINA
OSORIO
DE
CERQUEIRA



Enlace Cecy Manetti - Frederik Hopkins

Foram testemunhas no civil, por parte da noiva, o senhor Eduardo Pinto da Fonseca e senhora; e por parte do noivo, o doutor Penna Costa e senhora; padrinhos no religioso, por parte da noiva, o doutor Coelho Netto e senhora; e por parte do noivo, o senhor Camillo Manetti e senhora. Damas de honra da noiva, as senhoritas Alcy de Assumpção, Rosa Pinto da Fonseca, Dyla Tavares, Emília Pinto da Fonseca, Maria Antonietta Machado, Maria Pinto da Fonseca e Cinira Manetti.





Enlace Noélia Kós — Chermont de Brito,
em 4 de Junho, no Hotel Gloria.

Senhora
Zolachio Diniz
(Filô Cavalcanti)
no dia de seu casamento
14 de Junho

Jazz

O "Jazz" está hoje integrado na vida universal, no entanto, pouca gente sabe da sua origem.

A paternidade do "Jazz" cabe a um negro, proprietário de um "cabaret" vulgar de Chicago. Negro que tocava trombone e que se chamava Jasbo Brown. Em 1915 ele formou um grupo de negros músicos, tendo à frente o seu trombone e uma bateria incrível, e foi tocar em New York conseguindo uma victoria formidável. O rythmo violento, que vivia no sub-consciente da terra moça das Americas, feito "tango erio'o" argentino, feito "batuque" brasileiro — tomou forma no "Jazz" que é a corrupção do nome do preto original que o lançou. Assim, terminada a guerra europeia, começando a teratologia branca, que tanto modificou os costumes da velha Europa, em 1918, no Casino de Paris, conforme nos descreve Cocteau, surgiu o "Jazz" com "Le Coq et l'Arlequin". Depois appa-



rece o fox "Pelican" — que contaminou tudo, como uma praga de gafanhotos.

E a esthetica do "Jazz" seguiu o nivel das outras artes — dynamicas, alucinantes, anti-canonicas, tornou-se phenomeno de vitalidade social como os cabelos curtos nas mulheres. Os fazedores de musica classica não se pejamaram de sentir-lhe a influencia, assim o fox "Chicago" vive muito na "Creation du Monde" de Milhaud. E a estranha molestia, o "perigo impressionista", cujas raizes se pôde encontrar no "Tristão" de Wagner ou no "Quaxtoqr em fá" de Schumann, infiltrou-se a Strawinsky, Rave, Honneger, Debussy, Faure, Villa-Lobos...

Lembra o "Jazz" o symbolo dum brihante, que encontrado entre as areias adustas do deserto africano por um preto esperto, viesse acabar seus dias entre as mãos aristocraticas dos reis...

JOÃO
RIBEIRO
PINHEIRO

Em cima:
o Ministro
da Justiça,
os desem-
bargadores
Nabuco de
Abreu, o
Juiz de Me-
nores, a su-
periora e outras pes-
soas gradas que estive-
ram presentes á festa de
aniversário do Asylo N. S. de Pompéc.



No meio:
comissão
de senhoras
que esteve
no Palacio
do Cattete
para fazer
entrega ao
senhor Presidente
da Republica do pri-
meiro sello impresso da
campanha nacional contra a tuberculose.



PRÓ MATRE

DIA DO MANACÁ





Aspecto da illum'nação da cidade durante as festas



A
EXCURSÃO
DO
PRESIDENTE
ANTONIO
CARLOS
A
BARBACENA



Com a presença do Presidente Antonio Carlos e do deputado José Bonifácio, o Arcebispo D. Helvecio realiza a benção do Manicômio Judiciário do Estado



Fachada do Manicômio Judiciário do Estado de Minas Geraes, inaugurado ha pouco, em Barbacena, pelo Presidente Antonio Carlos

Banquete a S. Ex. das Classes Conservadoras de Barbacena



O HOMEM POLYEDRO I NOVELLA DE MURILLO ARAUJO I

INDISCUTIVELMENTE PREDESTINADO

O Homem Polyedro nasceu precisamente à doze horas do dia pelo meridiano do Rio de Janeiro.

No berço já não sorria. Nunca bateu as perninhas, exaltado como as outras crianças, vendo a mamadeira ou vendo a luz... Mas abria os olhinhos para devorar com certa avidez todas as formas geométricas do quarto.

As primeiras palavras que pronunciou não foram papá, nem mamã nem gogó; foram simplesmente *theorema* e *pyramide*.

Seus únicos brinquedos mais tarde continham sempre linhas ou números: os 4 cantos, a amarela, a barra, o "par ou ímpar"...

E, desde o Jardim da Infância, a maravilhosa facilidade com que aprendeu os algarismos e cálculos davam a todos a certeza de que ali estava um futuro reformador das *mathematics*.

EXPRESSIVOS TRAÇOS BIOGRAPHICOS

Nada reformou porém. Nem é possível reformar-se uma ciência em que todos os gênios, de Pythagoras a Einstein, nada mais conseguiram fazer do que afirmar sempre por novos modos que $2 + 2$ fazem 4.

E no Lyceu o Homem Polyedro, que se revelara tão precoce e brilhante nesse cacete ramo do conhecimento, era ao contrário extraordinariamente obtuso para todas as outras cogitações. Fora dos números a sua vivacidade morria, estertorando respostas asiáticas que fizeram o gozo e a estupefação dos contemporâneos...

Inquerido certa vez sobre os afluentes do Tibre respondeu prontamente que eram tres. "Bisectriz, Hypothenusa e Hexagono"...

E numa aula de História, como o professor lhe perguntasse qual o imperador mais celebre do antigo Egypto, afirmou com emphase que era "Polyedro III, da dynastia dos parallelepípedos".

JUSTIFICANDO O TITULO

Dali saí da exactidão cortante de todas as suas respostas lhe veio o cognome de Homem Polyedro.

Correu o tempo. A vegetação de numeros deixava sempre mais raízes no seu crâneo. E chegou um dia a ponto de occupar-o todo. Era tão espessa já que não deixava entrar o Sol. O Homem Polyedro ficou opaco e taciturno — fechando para o minimo o raio de belleza ou alegria.

Olhava o mundo, analysando formas, geometricamente, numericamente...

Via as paisagens calculando as linhas espectraes das cores. Ouvia musica interessado apenas pela arithmetica do compasso ou das vibrações acusticas... A propria mesa chamava ás laranjas *espheroideas* e aos tomates *ellipsoideas*, mastigando os fructos com a sciencia antes de triturar-os com a bocca. Só tolerava bem as decorações de fria symetria e a poesia parnasiana. E na barra de parede de seu quarto mandara desenhlar como ornamento o calculo de pi.

10 annos... 15 annos... X annos! O seu proprio crâneo foi se facetando em arestas ríspidas... Aos 25 annos era no moral e no physico definitivamente o *Homem Polyedro*.

Não se pense porém que tivesse qualquer traço monstruoso no aspecto. Ao contrario. Essa dureza de linhas lhe dava á expressão uma elegancia viril. E como era além disso rude e impassível tinha todas as qualidades para interessar as mulheres.

E interessou-as realmente.

ENTRAM AS SAIAS

Muitas dellas, o amaram em segredo. Doralice Stella, o adorou ás claras.

O joven extraordinario olhava-as todas como um simples amontoado de volumes. Contava apenas para si mesmo, indifferente, seus justos algarismos antropometricos. Tinha o co-

ração, também polyedrico e ríspido, muito menos proprio para o Amor do que para parte de jurys estheticos officiaes.

Um dia estava com Doralice só no deslumbramento de um crepusculo. Diante dellas — o terraço; depois o mar; depois o esplendor e o mysterio... Na massa ouro e violeta das aguas se renovava a frisa movel das espumas. E a ingenua adoravel apontou-lhe o céu para indagar sentimentalmente:

— Que se vê nessa estrella?

— Um espheroide de revolução a 2.736.402.000 kilometros da terra — respondeu elle com emoção scientifica.

E como Doralice se approximasse mais envolvendo-o com a primavera de seu corpo: — "E aqui, no horizonte de meus olhos?" — o Homem Polyedro redarguiu:

— Vejo duas calotes esphericas projectando feixes de raios divergentes. — Os medicos chamados pela familia acharam o caso absolutamente incuravel...

Doralice Stella começou a perder somno e a perder peso.

A MNEMOTECHNICA E SEU CREADOR

O tio de Doralice declarou no entanto que o poria bom. O tio era um sabio. Era o celebre Dr. Broca Memoria, fundador da *mnemotechnica operatoria*.

A carreira scientifica desse genio começara com a descoberta de um processo para renovar os discos de phonographo: um apparelho electrico que construiu apagava todas as gravações das chapas tornando-as aptas para receberem novas impressões. E ninguém diria ao vê-las depois gritando fannosas delirios de Schubert ou clamores de Wagner que eram as mesmas que uivavam outr'ora a "Ramona" e a "Maria Cachucha".

Depois dessa primeira conquista Broca Memoria applicara-se em obter identicos effeitos na cellula nervosa. E dahi se originara a *mnemotechnica* como sciencia nova e genial... Uma revolução! Partia da noção bergsoniana de que na memoria estão os germens originarios da consciencia e da vida. E concluía que todos os males psychicos e até physicos (o corpo sendo um reflexo da alma) "poderiam ser radicalmente curados pela renovação das noções adquiridas da memoria" (*Revista de Estudos Mnemologicos*, vol. 108, pag. 300).

Traziam-lhe um louco, um decrepito, um asthmatico?

O Dr. Broca Memoria, com um apparelho que inventara, desarraigava dos neurônios do sujeito todas essas certezas morbidas, inoculando-lhe depois as convicções contrarias da razão, da juventude e da saúde. E operava resurreições.

A FACE DA SCIENCIA

Doralice Stella convidou o Homem Polyedro para ir ver seu tio com o apparente intuito de visitá-lo. E foram.

Atravessaram ao cahir da tarde o portão largo onde se lia em letra accessa:

INSTITUTO MNEMOTECHNICO

Cruzaram depois salas e antecamaras apinhadas de pacientes em cura de renovação mnemonica. Espectaculo inedito!

Rheumaticos tomavam ares de campeão de sport e com essa idéa incutida, corriam ou esgrimiam desenferrujando os musculos! Borrachos inveterados, depois da mudança de consciencia, faziam graves pregações anti-alcoolicas! Macrobios em rejuvenescimento acreditavam estar na infancia e pediam um *bicão* para nenem!

Enfim chegaram. O gabinete do Dr. Broca era uma alta sala pintada em roxo para facilitar (Termina no fim do numero)



A PIANISTA DIRCE DE SOUZA RIBEIRO,
FILHA DO DR. SOUZA RIBEIRO,
DE CAMPINAS

"BELVEDERE", NA PROPRIEDADE DO
SR. A. B. CASTRO MENDES,
EM CAMPINAS



PAIZAGEM
DOS ARREDO-
RES DE CAM-
PINAS

O RIO ATI-
BAIA, NOS
ARREDORES
DE CAMPINAS





"Uma vaga tristeza, sem motivo,
se apodera de mim..."

E o dia é dos mais deslumbrantes. Domingo. De manhã a missa para as mulheres e para os homens também que as esperam à porta da igreja. Esse é que é para eles o, santo sacrifício. A missa, aos dias santos e feriados é obrigatória. Vão elas, as moças, para o interior da igreja. E eles, os rapazes, esperam-nas cá fora. Sempre chegam até ao adro. Já é alguma coisa. Assim, a missa domingueira é só um dever mundano. Entram e saem criaturas infinitamente elegantes. Observam-se umas às outras. Reparam nos vestidos. Tomam notas... Nem sempre há idéas originaes. A manga de um, a saia de outro, o enfeite de outro...

Copiam com arte e com o ar de quem não está fazendo caso. Copiam porque apreciaram. Copiam até as roupas das amigas mais intimas. Mas não as elogiam, não lhes gabam as roupas, não lhes admiram a beleza, a elegancia. Também eu examino lindas figurinhas que me hão de dar assumpto e servir de figurinos. É noto: um "tailleur" de lã e seda "mouche-té" de branco, blusa e forro do casaco de crêpe cinza prata; um vestido de crêpe estampado. O babado que divide a saia também se reproduz nas costas da blusa em forma de capa; pequenos galões multicolores formam pãla numa blusa e terminam por um laço; uma "écharpe" presa á gôla do vestido e as pontas longas acompanham o "manteau" forrado do mesmo tecido; um vestido de crêpe lacre guarnecido de recortes que terminam em laços na cintura, á frente, e no hombro; um "tailleur" todo guarnecido de pregas finas; um vestido de crêpe setim preto guarnecido do avesso do mesmo pano; uma gôla branca com vizes e gravata vermelha num vestido de jersey de seda preto; um vestido "à carreaux" azues e brancos e gôla de linho fino.

A missa está a terminar. Antes do atropelo saio eu. Cá fora o sol esplende. Já na calçada, de um grupo destaca-se Othon Paulino. Vem de chapéo na mão e um sorriso alegre encurva mais o bigode nos cantos da bocca.

— Também gosta das igrejas?
— pergunto-lhe eu.
— Gosto das pessoas que frequentam as igrejas.
— Peccador!
— Se o peccado não fosse punido por lei...
— Urldida pelos homens?...
— Dietada por Deus. Peccar

será das peores cousas?... fala o jornalista elegante enquanto envolve com o olhar umas pequenas muito catitas, muito rissonhas e de saias curtissimas, que descem as escadas.

— Parece-me que decorou "A lei e o peccado" na epistola, se me não engano, de São Paulo aos Romanos.

— Também entende disso?

— Muito pouco.

— Cite o trecho a que se referiu.

— Assim... de memoria... Espere, deve ser isso: "E' a Lei peccado? De mollo nenhum. Mas eu não teria conhecido o peccado senão pela Lei; pois eu não teria conhecido a cobiça, se a lei não dissesse: Não cobiçarás".

— Então...

— "Mas o peccado, achando occasião, operou em mim pelo mandamento toda a cobiça; porque sem a Lei o peccado está morto".

— Bravo!

Sorri. Porque o bravo não era para as minhas citações bíblicas e sim para duas moças bonitas que se vinham em direcção a nós. Despedi-me com a desculpa de que não podia perder o omnibus. E desci a pé, pela calçada, até a praia. O sol batia em cheio nas aguas da bahia. Barcos, banhistas, gente á beira do cães, automoveis... Tudo devêra ser alegre, esfu-siante como o dia. Mas lá me vieram de novo á lembrança os versinhos:

"Uma vaga tristeza, sem motivo,
se apodera de mim..."

Demonio! Por que isso? Qual a causa do sentimentalismo, da veneta melancolica?

Sentei-me num dos bancos recentemente espalhados ao longo da praia que a Prefeitura reformou, remodelou, cousa rara, para melhor.

Subito a lembrança que me causara estranheza fez-me rir. Os versos são de Manoel Maia Junior, poeta fallecido, a quem Cardillo Filho acaba de prestar homenagem publicando-lhe os versos numa elegante brochura: "Da tristeza resignada", brochura que me foi por este offere-cida.

E estava eu a suspeitar dum estado dalma quando a cousa era outra.

E, por achar bonitos, aqui transcrevo os versos de: "SEN-TIMENTAL

Uma vaga tristeza, sem motivo,
se apodera de mim..."

A terra iluminada, o verde, o vento
lento, admirando a paisagem...
nem uma nuvem no céu
e, no entanto, eu estou triste...



pela areia guarda-sóis e barracas, banhistas de todas as idades, gente bonita e gente que não é bonita.

Observei, então, o cuidado que se deve ter na durabilidade das tintas dos tecidos que servem a toda sorte de roupa.

O sol, dentro de poucos dias desbota as listras dos

guarda-sóis como a água salgada descolora as roupas de banho.

A tinta que as fabricas empregam ainda deixa muito a desejar.

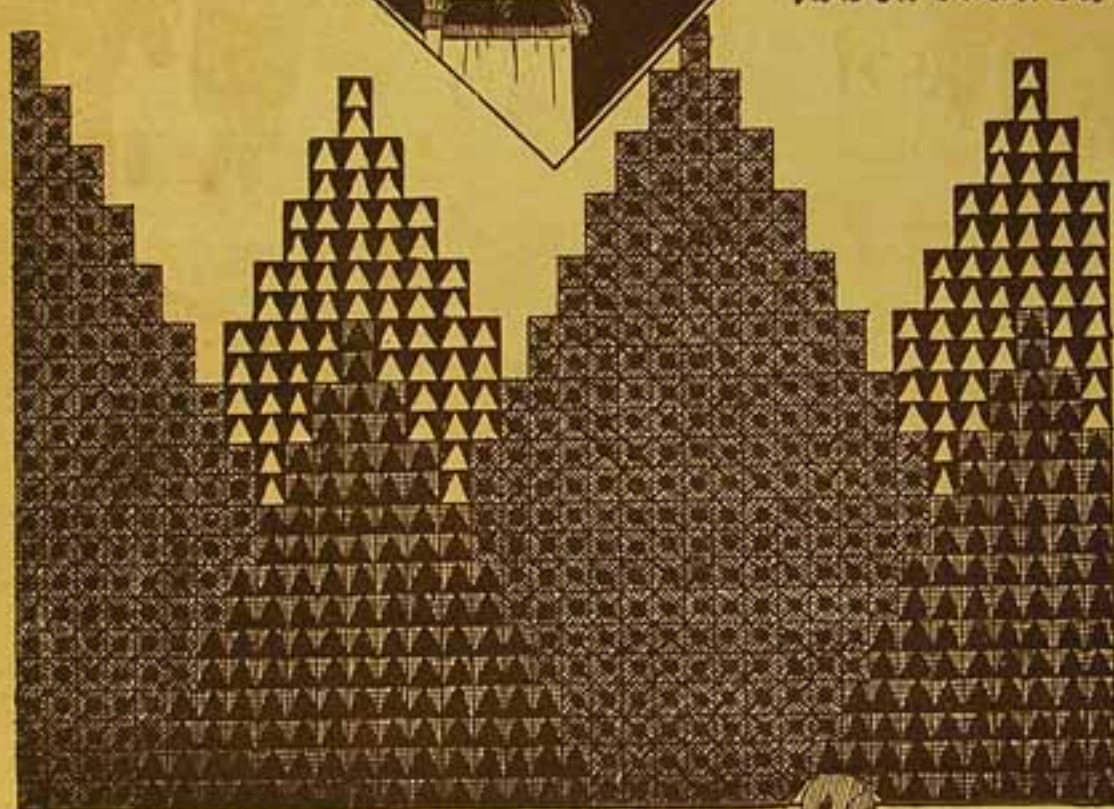
Mas, felizmente ha quem assegure o empenho de conceituados industriaes estrangeiros, em fornecer, dentro em breve, anilinas de verdadeira durabilidade.



Secção de agulha: um "sweater" cuja barra é feita de interessante ponto de "tricot", facil de copiar diante dos desenhos aqui estampados.

Os mais bellos automoveis: Stutz e Blak Howck.

SORCIÈRE



Sem motivo. E a sombra do meu corpo guardada nelle, ha muito tempo recolhida

e que me envolve a alma...
ou a pena instinctiva
das humildes pequeninas grandes dores
sem consolo, á porta do meu quarto...

talvez. Não sei. E', porém, sempre assim:
nos momentos de calma em que, sereno,
ólho a vida, como um ser já não vivo
e sem ninguém...

toma conta de mim
uma vaga tristeza sem motivo..."

Um excellent recital de declamação foi o que Eugenia Alvaro Moreyra deu, no sabbado 29, no theatro Lyrico. Lá estiveram a ouvir-a o nosso grande mundo social, de letras, de arte. Applaudidissima a maneira original de "contar" de Eugenia Alvaro Moreyra.

Mesmo na estação que atravessamos o carioca não deserta das praias. Nas manhãs iluminadas estendem-se

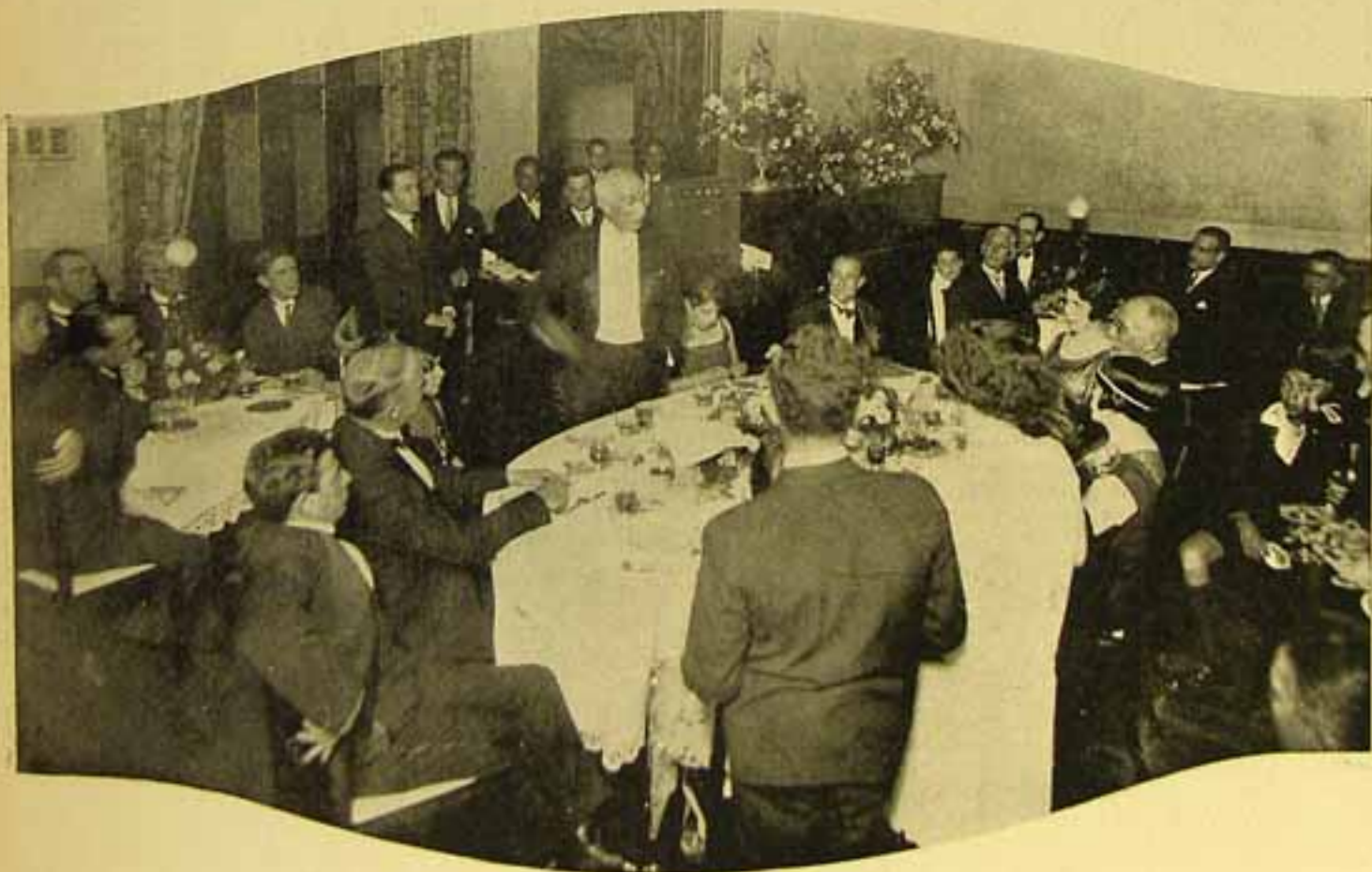


PARA TODOS...



NO CLUB JUIZ DE FÓRA

POR OCASIÃO DAS HOMENAGENS AO PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS



A "AGUIA DE OURO", OUVI-
DOR 189, E' O ESTABELEC-
MENTO QUE, PELA SUA
GRANDE ESPECIALIDADE EM
"VESTIDOS" DE TODOS OS
GENEROS, "COSTUMES" E
"MANTEAUX", MAIS VANTA-
GENS LHE PODE OFFERE-
CER, NÃO SÓ PELA GRANDE
VARIEDADE COMO, E, SOBRE-
TUDO, PELA MODICIDADE
::: DE SEUS PREÇOS. :::



○ sello da tuberculose

O selo da tuberculose, pela sua facil e extensa diffusão em todas as classes sociais, é considerado hoje como a mais feliz das fórmulas de propaganda contra a tuberculose, servindo ao mesmo tempo para fornecer recursos financeiros às associações philanthropicas que se occupam da prophylaxia dessa doença e de assistência às suas victimas.

Não só o proprio selo, allegorico, já constitue um excellente propagador da idéa de que o combate à tuberculose precisa ser preoccupação de toda a gente, como ainda a campanha pela sua accitação e venda — nos jornaes e revistas, nas escolas, nas fabricas, nas repartições publicas, etc. — serve de excellente oportunidade para a diffusão de principios hygienicos visando particularmente a tuberculose.

Por isso mesmo a instituição do selo da tuberculose, adoptado com enorme successo na Europa e nos Estados Unidos, tem tido em toda a parte o franco apoio dos governos, que em alguns paí-

ses já o fizeram obrigatorio nos correios durante o mez de sua venda.

Tanto nos Estados Unidos como na Europa foi adoptado para venda do selo o mez de Dezembro, em meio da grande ESTAÇÃO social no hemispherio norte. Pela mesma razão deveremos preferir o mez de Junho, em meio do nosso inverno, coincidindo este anno com as festas commemorativas do 1º centenario da Academia Nacional de Medicina, reunião da Conferencia Brasileira de Hygiene e do 2º Congresso Pan-Americano da Tuberculose.

A ARTE DE SER DISTINCTO

Ser distincto não é, como muita gente julga, um predicao natural, com o qual se nasce. Os jardins publicos cariocas, agora remodelados, mostram que

com perseverança até as plantas tomam a feição que se lhes quer dar. Que dizer, então, da intelligente creatura humana? Moderação nas cores do vestuario, algumas boas maneiras que a educação ensina, preferência pelos perfumes suaves, eis tudo. Tudo, propriamente, não, Junte-se, ainda, como indispensavel, o asseio. Não ha distincção sem asseio e, notadamente, asseio da bocca. O mau halito é o peor inimigo do successo na vida. Dahi a necessidade da hygienisação da bocca, d'arriamente, com o maravilhoso dentifricio liquido "Sepol", formula de Th. de Alreu, que conserva os dentes, evitando a carie, e dá ao halito a suavidade e a frescura do perfume de uma rosa.

Os meninos que têm "O Tico-Tico" aprendem a ser homens de bem.

...excellente tonico ner-
vino e hematogenico ap-
plicavel a todas as casos
de debilidade geral
e de qualquer mo-
lestia infectuosa
A Austregesilo.

me tem sido dado
constatar em doentes
de minha clinica, os beneficios ef-
feitos do Vinho Tonico
Reconstituente Silva
Araujo.
Henrique Roxo.

FRAQUEZA - CONVALESCENÇAS

VINHO
RECONSTITUINTE
SILVA ARAUJO
QUINA-CARNE E LACTO
PHOSPHATO DE CALCIO
ACONSELHADO PELOS
MAIS EMINENTES
CLINICOS
DO
PAIZ

NEURASTHENIA - CHLOROSE

...é um excellente
preparado que se
emprega com a ma-
xima confiança e
sempre com efficacia
nas casos adequadas.
Miquel Couto.

TUBERCULOSE

...de preparados analo-
gos, nenhum, a meu ver,
lhe é superior e poucos
o igualam, sejam nacion-
aes ou estrangeiros, a
todas, porem, o prefiro
pela sua efficacia e
pelo meticuloso cuidado
de seu preparo, a par do
sabor agradável ao pal-
dar de todos os doentes
e convalescentes.
Rocha Faria

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. É empregado e recomendado pelas manicuras dos principais Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1ª Não mancha as unhas.
- 2ª Qualquer pessoa pode applicar-o.
- 3ª Resiste à lavagem mesmo com agua quente.
- 4ª Secca instantaneamente.
- 5ª Deixa um brilho e co'orido inigualáveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principais Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo

SARACIN (Santos) — Estudo feito com minudência e largueza não é possível porque os consulentes são muitos e o espaço é pouco. Confirmando o que já lhe disse anteriormente, notando agora mais um pouco de alegria de viver, entusiasmo, coragem, ambição, curiosidade, impaciência.

O corte baixo dos tt e quasi sempre inclinados da esquerda para a direita revelam mais tenacidade, perseverança, teimosia.

O nome assignado com uma graphia diversa da do corpo da carta não é bom signal, prova, no seu caso, assignatura inclinada para a esquerda, quando na graphia da carta os traços são, mais ou menos, verticaes, prova, repito, dissimulação, desconfiança, contensão de espirito, além de precipitação pelo illegivel quasi do nome proprio.

VICTOR (?) — Ha de concordar o amigo Victor, que uma simples linha com meia dúzia de palavras é muito escasso material para um estudo graphologico, por ligeiro que seja.

Nem o proprio endereço na sobre-carta o senhor escreveu, mandando-o fazer por outra pessoa.

Noto que é voluntarioso, autoritario, quasi violento, secco, gostando mais de agir do que de falar e nunca prestando contas dos seus actos ou dando satisfações a pessoa alguma do que pratica. Sobranceiro, energico, firme, tendo por d'vsa estas palavras: "Quero porque quero!"

FIGURA RISONHA (Rio) — Agora sim. Escripção á tinta é facil ver que se trata de uma creaturinha boa, gentil, graciosa, alegre, um tanto caprichosa, desconfiada, ás vezes: "coquette", vaidosa, como todas as filhas de Eva e voluntariosa, não gostando de ser contrariada. Um tanto indecisa em tomar qualquer resolução. Franca, leal, generosa.

JUCA (São João da Bocaina) — O estudo que deseja não pôde ser uma "descripção vasta" como pede, por falta de espaço e tempo. Direi, entretanto, que sua letra fina revela delicadeza, sensibilidade, fraqueza, susceptibilidade, amor proprio. Um pouco de precipitação, impaciência, nervosismo.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente, a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

Regular cultura literaria, firmeza, precisão, clareza, assim como exactidão, lealdade e constancia. Seu pedido feito no final da carta será attendido.

CARLITO (São João da Bocaina) — Caracter ainda em formação, letra infantil, notando-se, porém já algumas qualidades de ordem, senso esthetico, um pouco de teimosia, força de vontade caprichosa. Espirito critico e zombeteiro, pouco amor á verdade. Gosto pelas guloseimas, timidez, acanhamento, indecisão. Attenderei seu pedido final.

OTTO (São João da Bocaina) — Sua graphia rapida denota actividade, cultura, ardor, entusiasmo, impulsividade. O arredondado das letras é signal de bondade, indulgencia, generosidade. Noto ainda na ligação entre si das letras das palavras, concatenação de idéas, dedu-

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influencia, Defluxos, Bronchites, Catarrhes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações. É um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

É liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e a noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, reis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724—Rio de Janeiro.

Deposito: Rua General Camara n. 22 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

ção logica, poder de assimilação, actividade psychica.

O corte dos tt revela firmeza, obstinação, energia perseverante. Ha para notar ainda alguma sensualidade nos traços cheios, carregados de tinta de certas letras. O pedido que faz no fim da missiva será attendido a seu tempo.

TRANSIÇÃO (Bello Horizonte) — A graphologia revela o caracter das pessoas pela sua letra commum, normal, não podendo predizer o futuro como o "fazem" os adivinhos e feiticeros, nem



indicar a melhor profissão a seguir. Certamente que a uma pessoa de calligraphia lenta, retardada, não se irá aconselhar que escolha a profissão de escrevente, nem a outra, que escreva intelligivelmente, que vá ser guarda-livros, de quem se exige bella graphia. Sua letra denota volubilidade, inconstancia, dissimulação, desconfiança, indecisão, instabilidade, impaciência, grande tensão nervosa, preocupação continua, uma idéa fixa qualquer que a faz soffrer enquanto não vir realizado seu desejo.

BEIJA FLOR (Rio) — O retrato que sua imaginação fez da minha pessoa é fideiíssimo. Parece que a minha intelligente "netinha" me conhece pessoalmente!

Vamos agora ao estudo:

Vejo na sua letra bondade, indulgencia, expansividade, ansia de contar a quem seus mais intimos pensamentos, embora dissimulando, disfarçando alguma coisa. É desconfiada, tímida, porém delicada, fiel na amizade, além de muito egoista ou ciumenta. Tem amor ao confortavel, ao luxo mesmo, ás viagens. Quanto ao horoscopo das pessoas nascidas em 27 de Outubro é o seguinte:

Têm espontaneidade mental, o que quer dizer que sabem crear e são inimigos de limitar os outros ou seus trabalhos. Economicas e com tendencias para a co'ça e o crime. Resolvem, com facilidade, questões difficeis, sabendo fugir ás situações embaraçosas. As mulheres são optimas donas de casa, peritas na arte culinaria e no arranjo do lar.

As duas linhas que mandou tambem para estudo, sem assignatura, são escasso material. Direi, em todo caso, que se trata de pessoa de mediana cultura intellectual; amiga de ser cortejada, adulada, mesmo, presando pouco a verdade, sendo, embora, delicada, amavel, sensivel, mas egoista. Rasguei o cartão. Diga-me agora uma coisa: a "netinha" é do norte e do Ceará? Pelo nome parece. Escreva ao velho.

GRAPHOLOGO.

Os bebês de hoje são os alicerces da raça



Oh, Mães extremosas! Procurem fazer com que os seus filhinhos cresçam saudáveis, robustos, com toda a vivacidade.

A Maizena Duryea oferece os meios para V. S. preparar pratos que os bebês acharão deliciosos e que são ao mesmo tempo nutritivos e de fácil digestão.

A Maizena Duryea contém os elementos nutritivos necessários para tornar sólidos esses tenros ossinhos e dar vigor aos delicados músculos que com tanto esforço mal aguentam agora o pequenino corpo vacillante, que ensaia os seus primeiros passos e que, no entanto, formam a verdadeira base do organismo sadio e robusto da criança do amanhã.

Peça-nos o precioso livrinho da Maizena Duryea, onde se encontram as receitas de muitos pratos especiais para os bebês, além de muitos outros, deliciosos e alimentícios para toda a família. Com prazer o enviaremos gratuitamente.



M. BARBOSA NETTO & CIA.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Nome _____

Rua e No. _____

Cidade _____

GRATIS

MAIZENA DURYEA



No recinto do Palácio das Festas, destaca-se uma interessante vitrine das especialidades farmacêuticas fabricadas pelo Lab. Nutrotherapico. Além do bom gosto que presidiu a distribuição dos productos (altas muito facilitada pela sua embalagem, que é primorosa), salienta-se a originalidade da própria vitrine, que representa, no seu conjunto, uma cobra supportando uma esmeralda symbolica, em cujo interior estão os medicamentos.

Em nossa visita àquella Exposição, foi-nos apresentado uma duza de Lactargyl, sem duvida, o melhor depurativo para crianças.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITTO-
RES E ARTISTAS NACIONAES E
ESTRANGEIROS

Si cada socio enviasse a Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



... todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar



TANTO NA FALTA
— DE —
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICEIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO



CIRCO

de ALVARO MOREYRA

Edição Pimenta de Mello & Cia.

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

1 volume 6\$000

A venda em todas as livrarias

O homem polyedro

(FIM)

tar a evocação das lembranças. Sentam-se.

O sábio despidamente ofereceu ao Homem Polyedro um cigarro da carteira. Era um de seus truques, porque dali a um instante o jovem que o fumara estava de todo adormecido.

Sem perda de tempo deitou-o na mesa. E, rápido, trepanou-lhe o cérebro.

Aplicou-lhe então à cabeça o "aspirador de sensações cerebraes". E Doralice, junto ao aparelho, podia ver, por um dispositivo especial, o aspecto gráfico das imagens que se desentgravavam e fugiam. Santo Deus! Era uma enxurrada de figuras geométricas, polinômios, cálculos integrais.

— Feche as vidraças! — ordenou o doutor — que esses "detritos psicóticos" podem infeccionar outros doentes.

Ao cabo de meia hora de operação o crânio do Homem Polyedro estava virgem como o de um recém-nascido. Broca-Memória trouxe então a "máquina gravatória de sensações" e projectou no paciente toda uma rica série de lindas imagens: jardins de feérica, adágios de arroios e passaros, maravilhas do mundo... cânticos, músicas, céos estrelados... e, por último, o retrato de Doralice Stella.

O MAL INEVITAVEL

Quando o Homem Polyedro acordou seus olhos riam. Um riso bom e matinal.

Chegou à janella e aspirou vivo todo o perfume da tarde florida.

E beijando Doralice na fronte apontou-lhe com doçura o céu:

— Que te parece essa estrella?

— Um espheroide de revolução a 2.736.402.000 kilometros da terra.

— E os meus olhos, Doralice?

— Duas calotes esphéricas projectando feixes de raios divergentes.

E c'la dissertou em seguida com palavras cheias de numeros e formulas.

Que se teria passado? Teria o polyedrisimo invadido a radiosa cabecinha de Doralice?

— Opere-a tambem agora, Dr. Broca — disse o ex-Polyedro afflicto.

M e i a s CASAS STEPHAN

Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços, qua-
lidade e varieda-
de. Só vende-
mos Meias per-
feitas e garan-
tidas. — Rua
Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços da Capital.



EM JULHO

Vinte annos de Circo

— E —

Miss...

2 NOVELIAS DE

BRASIL GERSON

— Ah! infelizmente — accudiu o sábio desp'ado — nem a muemotechnica tem remedio para a contradição feminina.

E fôra, entre os loureiros do jardim, lá vinha, inconveniente, a Lua...

S. A. "O MALHO"

S. PAULO

PARA ASSIGNATURAS, ANNUNCIOS OU QUALQUER OUTRO ASSUMPTO, PROCURE NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — SALAS 86 E 87

ONDE SERA' ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

AS NOSSAS REVISTAS, LIDAS DESDE OS GRANDES CENTROS. AOS LOGAREJOS MAIS REMOTOS DO BRASIL. ACTUAM EM TODAS AS CLASSES SOCIAES

Telephone: 2-1691

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria; sem perder uma só vez.

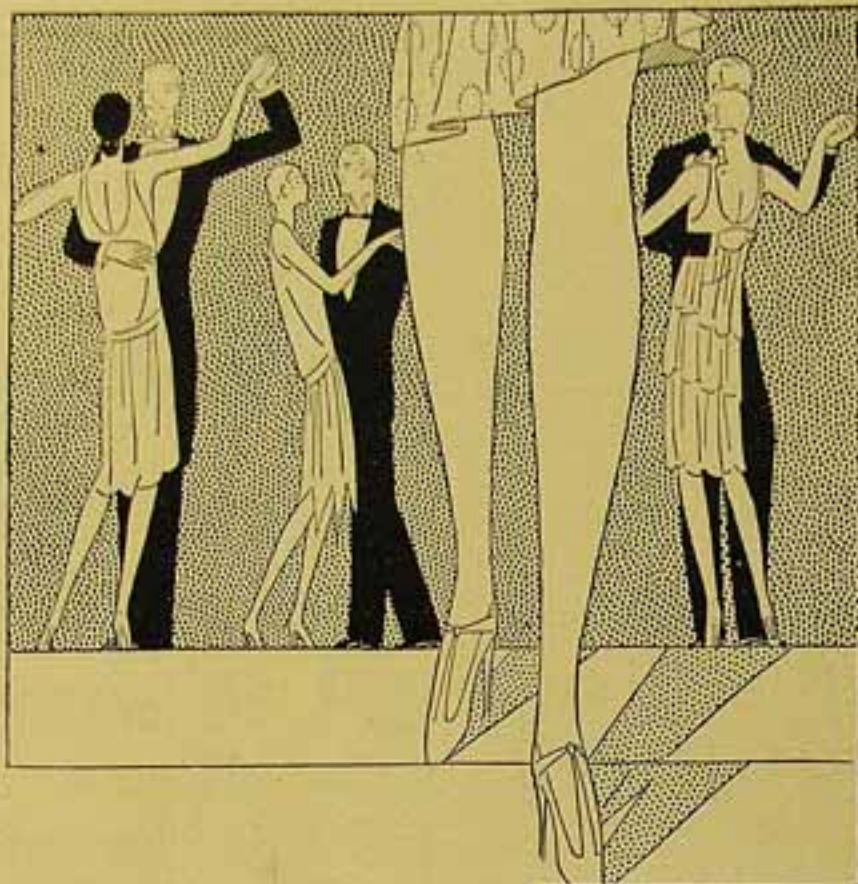
Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369; Buenos Aires—Republica Argentina—Cite esta Revista.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

AGUATELAR-DE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONALES OU EXTRANHEIRAS

Ag. D. N. S. P.
N. 875 de 27-10-18



Quando um
é igual a tres!

AS FINAS Meias Holeproof duram *tres vezes* mais do que as de qualquer outra marca. Assim é que pelo preço de um V. S. realmente obtém tres pares.

O reforço "Ex" exclusivo da Holeproof, além do que se emprega regularmente, causa essa admirável durabilidade.

Estas formosas meias são oferecidas nas cores mais modernas, criação da moda de Lucile, de Paris.

Nas Boas Casas de Paris.

Meias
Holeproof
*As melhores
do mundo*

A FUTURISTA

E' sempre a casa preferida pela excellencia de seus artigos e modicidade de preços

ADMIREM !

PREÇO A TITULO DE GRANDE
RECLAME

40\$



Tressé Francez em todas as cores, a
Maior Novidade e perfeição no genero.
de N.º 32 a 40
Pelo correio mais 2\$500.

35\$



Meia gaspa e talão Bois de Rose, com
guarnições e salto de Naco Beije Escuro.
Esmaltado, todo lindamente perfurado
ALTA NOVIDADE — Nos. 32 a 40
Pelo correio mais 2\$500.

Já está em distribuição o novo catalogo,
que será enviado a quem o requisitar.
Grande variedade de calçados finos, em
todos os modelos. Chapéus de palha
fina, o maior reclame da casa, de 17\$
por 10\$800 — FRANCISCO FIDALGO
176, Rua Marechal Floriano Peixoto, 176
Em frente á rua do Nuncio — RIO

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do
alludido medicamento,
durante o ultimo
mez da gravidez, terá um parto
rápido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente a sua efficacia
e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO

O SURTO DE PROGRESSO DA ARCHITECTURA E ARTES AFFINS EM SÃO PAULO

Um numero especial da "Ilustração Brasileira"

Diário da Noite, o brilhante jornal da capital paulista que se publica sob a direcção do nosso illustrado collega Oswaldo Chateaubriand, publicou em sua edição de 20 do corrente, sob o titulo e subtitulo acima, o seguinte:

"O director da Succursal da S. A. "O Malho" nesta Capital, Sr. Plinio Cavalcanti, está reunindo dados para a organização de um numero da *Ilustração Brasileira* consagrado, especialmente, á architectura e á construcção em São Paulo.

Tratando-se de uma iniciativa interessante, achamos opportuno fazer com que os nossos leitores se inteirem melhor dessa iniciativa que, em vista dos recursos graphicos da brilhante revista, poderá constituir um serviço inestimavel ao importantissimo ramo da nossa actividade.

O Sr. Plinio Cavalcanti satisfaz o nosso interesse, dizendo:

— Ha mais de um anno, venho empenhando esforços e reunindo o necessario material afim de conseguir uma obra com certa feição artistica e que possa, em qualquer época, documentar o surto formidavel da metropole cafeeira, sob um prisma tão empolgante.

Como bem sabe, taes emprehendimentos, porém, não podem prescindir de uma elaboração cuidadosa e paciente, pois, enquanto o jornal diario é manipulado na vertigem das 24 horas, as revistas illustradas no genero da *Ilustração Brasileira* precisam de muito tempo para a organização de um numero.

De mais, estou tratando dessa edição nos vagares dos meus lazeres regulares, uma vez que a empresa que represento possui mais cinco revistas, devendo-se ainda attentar para a difficuldade de reunir os elementos indispensaveis, tarefa difficil, porquanto ha muita coisa ignorada, neste particular, em São Paulo, e que facilmente poderá ser omitida.

Espero que o numero especial da *Ilustração*, cuja organização está bastante adelantada, possa revelar ao Brasil e ao estrangeiro o extraordinario surto constructivo e architectonico dessa legitima Chicago, em cujo ambito as casas brotam de forma surpreendente, graças, sobretudo, á iniciativa privada que aqui é cada dia mais audaciosa.

As vantagens resultantes de um trabalho desta natureza são manifestas, pois não só elle fará ver aos outros Estados o gosto que preside ao progresso de São Paulo, como servirá para mostrar ao estrangeiro o florescimento, entre nós, de certas industrias requintadas, como o mobiliario de luxo,

a serralheria artistica, os tapetes, a ceramica decorativa, a floricultura, os vitraes, os azulejos e tantas outras só cultivadas pelos povos adelantados.

Grças á orientação impressa á propaganda do Brasil no exterior, pelo ministro Octavio Mangabeira, as revistas nacionaes são activamente contradas a bordo dos transatlanticos, nas legações, bibliothecas, camaras de commercio, e em todos os lugares onde possam ser apreciadas.



O jornalista Plinio Cavalcanti

(Desenho de Sergio Lima)

A *Ilustração Brasileira*, que é, sem favor, a mais bella publicação que possuímos, tem prestado, neste sentido, um relevante serviço, em virtude de boa impressão que pôde causar pela sua feitura impecavel.

Ao lado da collaboração de profissionais de renome, a nossa revista, em seu numero consagrado á architectura, revelará também muitos outros curiosos aspectos paulistas, publicará paginas literarias escolhidas e realçará, sobretudo, esse inextinguivel amor que a mulher paulista tem pela sua casa, a ponto de transformá-la naquella mesma casa-raio que constitue para o inglez o *sweet home*.

Pela bellissima reportagem photographica que já conseguiu de varios interiores paulistas, eu, que conheço todas as grandes cidades brasileiras, posso assegurar que, em nenhuma parte do paiz, se cuida com tanto carinho da casa como aqui.

Para maior prestigio do exemplar, conto com a collaboração dos distintos architectos e profissionais Dacio de Moraes, Heribaldo Siciliano, Aníbal Mello, Christiano das Neves, G. Warshawich, Ricardo Severo, Toledo Malta, Pinheiro Lima, Arthur Motta e outros nomes em evidencia.

Na parte artistica e literaria: Dona Olivia Guedes Pentendo, D. Noemia Nascimento Gama, Affonso E. Tannay, Celso Antonio, Amadeu Amaral, Theodoro Braga, Ramiro de Almeida, Paim, Moacyr Chagas, Silveira Bueno, Basilio Garcia, Walter Barioni, João Felizardo, Norfini, J. G. Villin, Yan de Almeida Prado, Thomaz d'Alvim, Motta Filho, Sergio Lin, Felipe Dinucci e todos aquelles que me quizerem auxiliar em tão séria empreitada, na qual, sem esmorecer, estou pondo o melhor das minhas energias.

Como vê, o trabalho é custoso, demorado, principalmente porque pretendemos não fazer um album vulgar ou polyanthia encomiastica. Queremos apresentar um serviço honesto, com propositos de utilidade e cunho artistico, capaz de interessar ás elites de São Paulo e Rio e a todos quantos vejam no numero especial de *Ilustração* um dos mais fortes indices da vitalidade brasileira contemporanea."

ILUSTRACÃO BRASILEIRA

Orgão da alta cultura literaria e
artistica do paiz, publicando em cada edição
quatro reproducções de pinturas de autores nacionaes, nas cores da propria tela

Clinica Medica de "Para todos..."

IRITE

A inflamação da íris pôde ser aguda ou chronica.

A irite aguda tem como factores as feridas penetrantes do globo ocular, as feridas resultantes das operações de cataracta ou de pupilla artificial, as conjunctivites purulentas de origem escrofulosa, gonococcica ou syphilitica, e as manifestações graves do rheumatismo articular agudo.

Os symptomas são evidentes: a íris perde o brilho característico; a pupilla enferma, a gum tanto irregular na circumferencia, turva-se e apresenta-se mais estreita do que a pupilla não atacada, quando a irite é unilateral; e a conjunctiva e a esclerotica injectam-se, ao redor da cornea.

Mais tarde, a íris apresenta uma turgencia apreciavel e patente a modificações notaveis na coloração, havendo manchas arroxeadas ou amarelladas, — consequentes aos derramamentos sanguineos ou purulentos. E finalmente a pupilla fica inteiramente immovel e fechada por uma falsa membrana.

Chegando a irite a tal ponto, a visão é confusa, não havendo, entretanto, dor a principio; mas, logo após, a dor manifesta-se violentamente e o enfermo não pôde supportar a luz, sentindo, no ultimo periodo, quasi completamente extincta a visão.

O tratamento geral da irite varia, conforme a genese da enfermidade.

A irite escrofulosa reclama o protiodureto de ferro, os preparados iodotannicos, o oleo de figado de bacalhau, etc.

A irite gonococcica deve ser tratada pelas injeções intra-musculares da vacina respectiva.

A irite syphilitica exige o tratamento especifico, feito pelo mercurio, pelo arsenico ou pelo bismutho.

A irite rheumatismal depende do colchico ou do salicylato de sodio, dos ioduretos alcalinos, bem como das injeções sub-cutaneas de chlorhydrato de picrocarpina.

O tratamento local varia igualmente, conforme o elemento gerador da irite.

Para as erites de origem traumatica, rheumatismal ou escrofulosa, emprega-se o collyrio de sulfato de atropina, alternado com outro de azotato de pilocarpina.

Para as irites gonococcicas, é adoptado o collyrio de azotato de prata.

E, quanto ás irites de origem syphilitica, é necessario um tratamento mais energico: friccionar a fronte, varias ve-

zes por dia, com a pomada fundente de Ricord e applicar o collyrio de cyanureto de mercurio.

Medicos

Dr. Armenio Borelli

Cirurgia do adulto e da creança.
Chefe interino da 3ª Enfermaria
de Cirurgia da Santa Casa da Misericórdia.

Consultas: das 4 ás 6, rua Rodrigo Silva, 5—sobrado; telephone C. 3451
Residencia: rua Senador Vergueiro, 11, telephone B. M. 1448.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina.
Da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Polyclínica do Rio de Janeiro.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembléa, 87 (3 ás 6 horas) Tel. Central 2604

Residencia: R. Barão de Icarahy, 28, Botafogo. Tel. B. Mar 1815.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphiliatria — Plastica.

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-freqüencia Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5ª andar. "Casa Allemã"

Clinica Medica do

Dr. NEVES-MANTA

(Assistente da Faculdade)

Especialmente o tratamento das Doenças Nervosas e Mentaes nas suas relações com as doenças funcionaes do Estomago, Fígado e Rins
Rua Rodrigo Silva, 30 — 1ª

Diariamente ás 2 horas

Como recurso extremo, quando fallham os methodos expositos, deve-se praticar a operação de iridectomia.

A irite chronica tem como symptomas a visão confusa, pouco ou nenhuma dor, deformação da pupilla e ausencia de vermelhão da conjunctiva e da esclerotica.

Seu tratamento deve ser muito simples: um revulsivo applicado sobre a nuca e o emprego do collyrio de belladonna, havendo, em caso de insuccesso, ainda o recurso de tentar a iridectomia.

CONSULTORIO

F. R. (São Paulo) — Si voltarem as crises hemorragicas, dê a creança: soluto de per-chlorureto de ferro 1 grammma, xarope de flores de laranjeira 30 grammmas, agua destillada 125 grammmas, — uma colher (das de sopa) de 2 em 2 horas.

S. I. N. H. A. (Rio) — A menina deve usar todas as noites, ao deitar-se, um banho morno, feito com plantas aromaticas — salva, alfazema, alecrim, manjerona, tomilho, hysopo, etc.

Internamente, empregará: extracto de belladonna 5 cent-grammas, camphora 1 grammma, castoreo 1 grammma, — em uma pilula, vindo 10 ignaes, para usar uma no momento de se recolher ao leito. O cavalheiro deve usar, depois de cada refeição principal, uma colher (das de sobremesa) do "Elixir de Virginia Nyrdah", dissolvendo o remedio num pouco d'agua assucarada. Usará tambem dois "grãos de saude do Dr. Frank", — um pela manhã e outro á noite.

H. I. L. D. A. (Nova Friburgo) — Como fortificante, use, depois de cada refeição principal, o "Triogene For". Durante os cinco ou seis dias que precedem á época esperada, tome, pela manhã e á noite, uma capsula de "Apio-seline Oudin". Faça, por semana, 3 injeções intra-musculares, com a "Seroferrius".

T. A. B. (São Paulo) — Use, depois de cada refeição principal, um pequeno caice do "Vinho de Chassaign". Ao momento de se recolher ao leito, use 2 pastilhas de "Primagar".

E. G. S. (Floropolis) — Basta usar internamente "Staphylasa Doyen", — 3 colheres (das de sopa) por dia. Externamente, applique em massagens: essencia de violetas 5 gottas, tintura de benjoim 5 grammmas, cera branca de abelhas 8 grammmas, lanolina 8 grammmas, spermacete 15 grammmas, hydrolato de rosas 15 grammmas, oleo de amendoas amargas 50 grammmas.

DR. DURVAL DE BRITO

MARATAN

pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue; Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives, 88 — Rio.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Aprovado

A cidade de Pekim

(F I M)

Além, no extremo sul, Tien-Tan, o Templo do Céu, tão longe, com a sua cúpula em funil quasi diluída no firmamento, não será mais objecto da veneração que outr'ora levava o Imperador a visitá-lo em peregrinação annual, afim de pedir a Shiang-Ti, o Pae do Céu, todas as benções e felicidades para o seu povo.

Mais longe, ao poente, em zona que se adivinha mui distante, dos ultimos muros da Cidade Exterior, um velho pagode,

isolado, pertencente, segundo me informam, a um templo budhista do sexto seculo, insiste em desafiar a civilização occidental que o profana com as linhas ferreas que passam nas visinhanças. E esse templo da Paz Celeste e o mosteiro tao'ista visinho das Nuvens Brancas, assim como os mais templos, mesquitas e recintos venerandos que pregam a crença e a moral de toda uma civilização antiquissima, pelo aspecto de abandono que apresentam, demonstram a impotencia da velha China em conter o impeto das transformações que caracterizam a China dos nossos dias.

Perto do local onde nos achamos, a oeste, destacam-se os tectos dourados e os muros cor-de-rosa do Palacio Imperial, na Cidade Prohibida, formando uma serie de construcções de sul a norte, dispostas numa symetria absoluta, cada pavilhão, cada pateo, cada portico correspondendo a um outro que lhe defronta. E' o coração da cidade, onde, durante mais de cinco seculos, varias dynastias residiram e se succederam á testa do maior e mais rico Imperio da Terra. Ali moraram os Imperadores monges da dynastia Yuan fundada pelo grande Kublai-Khan. Nelle viveram os Ming e os Tch'ing e hoje, numa pequena ala limitada pelo capricho do novo Regimen, com os seus fieis principes e os eunuchos, com algumas damas da corte e umas quantas concubinas, o derradeiro Filho do Céu, o joyen Hsuan-Tung vive prisioneiro da Republica aspirando a liberdade, ainda que a troco das suas ultimas prerogativas.

O dia tristonho e o ar desolado das coisas não tiram, mas, creio-o mesmo, realçam a majestade da Cidade Imperial de tectos dourados e muros cor-de-rosa; magnifica prisão do ultimo Filho do Céu que os revolucionarios destronaram e que, entretanto, quatrocentos milhões de chinezes, até hoje, respeitam e veneram como se Hsuan-Tung ainda fosse o Senhor Supremo do Imperio.

Ao norte da Cidade Interdicta, atraz dos ultimos tectos dourados, numa pequena elevação de terreno, uma collina se destaca, dominando-lhe nos pontos mais altos, entre a vegetação escassa, minúsculos pavilhões de tectos pontegudos que serão outros tantos pontos de observação da cidade. E' Tch'ing-Chan, a "Montanha de Carvão" que a tradição quer que tenha sido um vasto deposito de carvão feito por ordem de Kublai-Khan na previsão de um assedio prolongado da cidade. Com o cor-

rer dos seculos, o monte foi revestido de terra e a vegetação cresceu aos poucos, transformando-o em um dos parques mais pittorescos de Pekim. Na verdade, a "Montanha de Carvão" é constituída pela terra removida dos parques imperiaes quando nelles foram cavados os lagos hoje conhecidos pelos nomes de Pei-Hai e Nan-Hai.

Ao lado de Tch'ing-Chan, ao poente, adivinha-se apenas Tch'ing-Tao, a "Illa das Pedras Preciosas", no meio do Lago do Norte (Pei-Hai), que contém a "Benédicção", em forma de um garrafão immenso assentado em alto pedestal. Trata-se de uma "Stupa", monumento sepulchral de algum santo Lama elevado ás honras insignes de "Boddhishava".

Para além da Cidade Prohibida nenhuma outra construcção se destaca.

No horizonte, entretanto, do lado do occidente, se percebe a linha sinuosa azulada do Chi-Chan, as Montanhas do Oeste onde dizem serem celebres o Templo das "Cinco Torres", o Mosteiro das "Nuvens Azues" e o novo Palacio de Verão.

Agora, o vento tornou-se mais impetuoso e a poeira não nos permite distinguir as coisas mais distantes. Assim, apenas imaginamos a Torre do Sino, atraz da Torre do Tambor; mais longe o Templo Amarelo, o Templo de Confucio e o Yung-Ho-Kung, o velho mosteiro dos Bonzos Amarelos.

Para todos os lados que dirigamos o olhar, é o succeder sem fim dos tectos escuros e baixos, concavos como barracas de um grande acampamento. Aqui e ali são interrompidos na sua uniformidade e dominados por uma construcção de maior vulto, um templo ou um palacio, de telhado duplo com as extremidades pontegudas. São como as tendas dos chefes esses palacios e esses templos. O conjunto de todas essas construcções, de todos esses tectos nos recorda bem o immenso acampamento de uma nação outr'ora errante e que por fim, se localizou após longo e penoso nomadismo. E' bem o venerando povo chinês que, em formidaveis migrações vem criando desde a Ásia Central e, atravez dos desfiladeiros do Tibet e dos arcaes da Mongolia, irrompeu nos valles dos rios Grande e Amarelo e se estabeleceu primitivamente naquella região entre os rios Loh e Fan, tributarios do Huang-Ho. Dall, os activos e tenazes filhos de Han irradiaram-se por todas as terras que mais tarde formaram o Imperio das Desolito Provincias.

Como irá longe o tempo que ora evocamos, anterior,

alías ao Pericdo dos Tres Reis fabulosos que governaram ha cincoenta e tantos seculos ou mais l...

A historia de Pekim é de data mais recente. E' no tempo da dynastia Hsia, iniciada ha quarenta e um seculos pelo sabio Yu-Ti, que a modestissima Yon-Tehan dá noticias suas, não passando então de um burgo de fronteira, ponto de transito de caravanas para as terras tartaras do Norte. Oito seculos antes da era christã, reinando os Imperadores Tch'ing, Pekim, sob o nome de Yen ou Yen-Ting, começava a adquirir vulto e a ser notada no vastissimo mundo chinês como

A mudança dos escriptorios do "O Malho"

Tendo a firma desta praça Alexandre Ribeiro & Cia., feito vantajosa proposta pelo resto de contracto do predio que occupamos á Rua do Ouvidor, 164, e que resolvemos acceitar, communicamos aos nossos annunciantes, agentes e leitores que, dentro em breve, teremos que mudar os nossos escriptorios. As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas da Sociedade Anonyma "O Malho", continuarão no edificio proprio, á Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.

Outrosim, fazemos sciente á praça e ao publico em geral, que a Sociedade Anonyma "O Malho" nada deve — vencido, ou a vencer-se — não tendo, portanto, passivo.

Aproveitamos este ensejo para communicar, ainda, que acceitamos proposta para compra de um predio no centro da cidade, no perimetro comprehendido entre a Rua Buenos Aires e a Rua do Passeio e entre a Rua 1ª de Março e a Avenida Passos.

guarda avançada de uma civilização já brilhante, detrontando as nações bárbaras da Mandchúria e da Mongolia. No século XII, ela foi sucessivamente capital dos Kin e dos Liao e do Império dos Yuan fundado pelos mongóis de Gengis-Khan, com Kublai-Khan a testa. Então, sob o nome mongol de Khanbaleik, em época de grande prosperidade dominando a Ásia inteira e se tornando sede brilhante de uma Potência que se estendia da Sibéria à Indochina e da Mongolia à Coreia e impunha tributo de vassalagem ao vizinho Império Japonês.

Que espectáculo grandioso apresentava então Pekim fechada por muros inexpugnáveis em meio de uma planície intensamente cultivada, ligada aos vales dos rios Azul e Amarelo pelo Grande Canal e em comunicação com todos os cantos do Império por estradas magníficas, percorridas de dia e noite pelas caravanas numerosas! Marco Polo que alcançou a honra insigne de ser nomeado prefeito de Hang-Tchao, teve a visão grandiosa do que era o Império Celeste em um tempo em que a Europa ainda não ousava intrometer-se nos negócios e na vida deste povo.

No começo do século XV, os habitantes das Deztoito Províncias, cansados de dynastias estrangeiras, conseguem expulsar para além das Grandes Muralhas os mongóis e a China volta ao prestígio dos seus melhores tempos, tendo a nova dynastia Ming estabelecida a sua capital em Tching-Ling, à margem direita do Yang-Tse-Kiang. Com isso não esteve o Imperador Yung-Loh de accordo, pois a velha I-ha Khanbaleik, pela sua posição exposta nas proximidades da Mandchúria e da Mongolia e não longe da Coreia e do Japão, mereceria todos os cuidados do Império. Assim, a mudança foi realizada em 1421 e a Capital do Norte ou Pé-King voltou à situação que tivera no tempo dos Yuan, conservando Tching-Ling, a classica, o título honorífico de Capital do Sul ou Nan-King. Os muros da cidade foram reconstruídos mais espessos e mais altos e são os mesmos que hoje divisamos deste terraço do Hotel. Desde o século XV, através dos Ming e da dynastia mandchú dos Tching, tivemos-a como sede do Império e hoje segue sendo capital, interrompida na sua posição de mando apenas por ocasião da revolução republicana de 1912, durante a qual o Governo Provisorio, sob a chefia do irrequieto e sonhador Sun-Yat-Sen, installou a sua sede em Nankim.

A Capital dos nossos dias já não pôde dominar como outrora. O seu actual prestígio político limita-se às províncias que a circundam, enquanto que o resto da China é presa das ambições de mando e da influencia economica, pois que o Canal Imperial já não lhe traz o tributo de arroz e de seda de todas as províncias afastadas e porque outras cidades lhe disputam os velhos privilégios, com o seu milhão de habitantes dentro da area murada e quatro milhões nos

PARA AFORMOSEAR E FAZER CRESCER O CABELLO

Os sabões e os shampoos artificiaes causam a ruína em muitas cabeças de preciosas coelleiras. Poucas pessoas sabem que uma coelleira das de café, cheia de stallax druido em uma chicara de agua quente, exerce uma natural afinidade sobre o cabello e constitue a lavagem de cabeça mais deliciosa que se possa imaginar. Deixa o cabello brilhante, suave e ondulado, limpa completamente a pelle do craneo, e estimula, sobremaneira, o crescimento do cabello. Vende-se nas pharmacias, somente em pacotes sellados, a um preço que não é elevado, porque cada pacote contém quantidade sufficiente para fazer de vinte e cinco a trinta shampoos, o que, finalmente, resulta economico.

LEIAM

Espeelho de Loja

de

ALBA DE MELLO

nas livrarias



Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovacos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Unico garantido inoffensivo á saúde pelos eminentes D^{rs} Couto, Aloysio, Austregesilla Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS
Pedidos e Prospectos: CAIXA 433 - RIO

arredores immediatos, Pekim, entretanto, continua sendo um dos mais notaveis e importantes centros do paiz. Com o seu passado brilhante, o seu presente de lutas e rivalidades e com as possibilidades de um futuro grandioso, ella exerce uma fascinação unica em todos os que a conhecem e constitue o avô maximo da cohiba dos Tschuns que neste momento se disputam por um dominio absoluto do ex-império.

Enquanto desvio o pensamento para as vicissitudes da terra á qual o divino Tching, o constructor das Grandes Muralhas, deu o seu nome glorioso, a cidade nos nossos pés, desceula a perder de vista a sua casaria baixa, de tetos escuros e concavos como tendas, dominados aqui e ali pelo telhado duplo de algum templo ou de um palacio. Um murmurio confuso, constante em que dominam os tons agudos, subindo de entre as casas e das ruas chega aos nossos ouvidos e quasi nos impede de distinguir neste momento, os sons prolongados e tristonhos do Grande Sino que anuncia o meio-dia.

E antes de abandonar este terraço, os nossos olhos se demoram em contemplar a cidade que se estende em todas as direcções sob um céu de chumbo, toldado pela poeira tenue e penetrante que o vento da Siberia arrebatou nos areaes e desertos da Mongolia.

Péi-Tching Fan-Tim, 10^a lua do 7^o anno da Republica.

LABIENNO SALGADO.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



ANUNCIOS-DESENHOS-ORÇAMENTOS-IDEIAS
Assinaturas para todos os jornais e
revistas nacionais e estrangeiras.
AV. RIO BRANCO, 137-1^o (LOT GUINLE)
TELEPHONE N. 2356

Quem desconhece a JUVENTUDE ALEXANDRE não tem amor á belleza nem á eterna mocidade. E' um dever procurar tão maravilhoso tonico dos cabellos; com o seu emprego elles rejuvenescem. Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 4\$000 e pelo correio 6\$400. Depositar os: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.



Luiz Fernandes, filho do Dr. Olympio R. Soares, entre parentes e amigos, no d'a de seu aniversário



Sr. Carlos Drummond, apreciado
belletrista mineiro.



Senhorita Armandina Tavares de Ma-
cedo, professora municipal.



Sr. Jayme de Sant'Iago, joven
poeta pernambucano.



Herman Lima, prosador, premiado
pela Academia Brasileira.



Deputado Bianor de Medeiros,
autor de "Falando a Mocidade",
e seu filho Dr. Caramurá de
Medeiros, clinico na Tijuca.



André Dumanoir, humorista de Paris,
que voltou para lá

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE